

- Diplomata .... ALEXANDRE DE GUSMÃO — a cuja habilidade diplomática se deve o bom êxito do tratado de Madri, entre a Espanha e Portugal. Por êsse tratado, a Espanha reconheceu o direito de Portugal sobre os territórios conquistados pelos Bandeirantes.
- Aeronauta ... BARTOLOMEU DE GUSMÃO — inventor do balão. Fêz, em 1709, em Lisboa, experiências, na presença do rei e da côrte, recebendo o nome de «Padre Voador».
- Naturalistas { RODRIGUES FERREIRA — viajou pelos rios Amazonas e Madeira em estudos de Botânica e Zoologia (1783 a 1792).  
 CONCEIÇÃO VELOSO — escreveu: «Flora Fluminense».
- Escultores .... { MESTRE VALENTIM (Valentim da Fonseca e Silva) — modelou várias estátuas e imagens de grande valor artístico.  
 ALEIJADINHO (Antônio Francisco Lisboa) — deixou magníficas esculturas nas igrejas de S. João del-Rei, Ouro Preto, Sabará, Mariana e Congonhas do Campo, em Minas.
- Historiadores { ROCHA PITA — escreveu: «História da América Portuguesa».  
 PEDRO TAQUES — escreveu: «Nobiliarquia Paulistana».  
 JABOATÃO — escreveu: «Orbe Seráfico».
- Teatrólogo . — ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA (O Judeu) — escreveu: «Vida do grande D. Quixote», «Guerras do Alecrim e da Manjerona».
- Dicionarista. — ANTÔNIO DE MORAIS E SILVA — compôs o «Dicionário de Moraes».
- Geógrafo .. — AIRES DE CASAL — escreveu: «Corografia Brasilica».
- Poetas ..... { SANTA RITA DURÃO — escreveu o poema épico: «Caramuru», focalizando a vida de Diogo Álvares Correia.  
 BASÍLIO DA GAMA — escreveu o poema épico: «Uruguai».  
 TOMÁS ANTÔNIO GONZAGA — escreveu: «Márcia de Dirceu».  
 ALVARENGA PEIXOTO.  
 SILVA ALVARENGA.  
 CLÁUDIO MANUEL DA COSTA.
- Estadistas .... { JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA — «O Patriarca da Independência». Exerceu grande influência sobre Pedro I.  
 PADRE DIOGO ANTÔNIO FEIJÓ — muito lutou para pacificar o Brasil, durante o seu govêrno.  
 VISCONDE DE CAIRU (José da Silva Lisboa) — deu o 1.º impulso efetivo para a Independência do Brasil, conseguindo que D. João VI abrisse os portos do Brasil ao comércio de outras nações.
- Jornalistas ... { HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA — fundou em Londres o «Correio Brasiliense», em 1808.  
 EVARISTO DA VEIGA — fundou no Rio a «Aurora Fluminense».  
 LIBERO BADARÓ — italiano, fundou em S. Paulo, na rua de S. José, o «Observador Constitucional». Morreu assassinado, deixando seu nome à rua em que morreu.  
 JOSÉ BONIFÁCIO — fundou no Rio o jornal «O Tamoio».

## DATAS HISTÓRICAS

- 1-3-1290. D. Dinis, rei de Portugal, fundou em Lisboa a Universidade — maravilhoso tesouro de ciência — Foi depois transferida para Coimbra.
1416. D. Infante D. Henrique, fundou a Escola Náutica de Sagres, no extremo sudoeste de Portugal.
- 3-8-1492. Sai do pôrto de Palos, Cristóvão Colombo.
- 12-10-1492. Descobrimento da América.
1498. Vasco da Gama descobre o caminho marítimo para a Índia.
- 9-3-1500. Parte do estuário do Tejo a armada de Pedro Álvares Cabral.
- 22-4-1500. Pedro Álvares Cabral descobre o Brasil.
- 21-9-1519. A serviço de Carlos V, rei da Espanha, parte Fernão de Magalhães para a viagem ao redor da Terra.
- 22-1-1532. Fundação de S. Vicente, por Martim Afonso de Sousa.
1534. D. João III divide o Brasil em capitânias hereditárias.
- 29-3-1549. Chega ao Brasil Tomé de Sousa, 1.º governador geral.
- Junho de 1553. Chega ao Brasil, Duarte da Costa, 2.º governador geral.
- 25-1-1554. Fundação de São Paulo.
- 11-1555. Os franceses invadiram o Rio de Janeiro.
1557. Chega ao Brasil, Mem de Sá, 3.º governador geral.
1560. Mem de Sá expulsa os franceses do Rio de Janeiro.
- 20-1-1567. Fundação da cidade do Rio de Janeiro.
- Março de 1572. Morte de Mem de Sá.
- 1580-1640. Domínio espanhol em Portugal.
- 5-7-1640. Com o título de vice-rei, chega à cidade de Salvador, D. Jorge de Mascarenhas, Marquês de Montalvão.
- 9-5-1624. Os holandeses invadiram o Brasil (Bahia).
- 14-2-1630. Os holandeses invadiram o Brasil (Pernambuco).
- 1-12-1640. Restauração de Portugal.
1792. Inconfidência Mineira.
- 22-1-1808. A família real, fugindo às tropas de Napoleão, chega ao Brasil. Abertura dos portos às nações amigas.
- 26-12-1815. O Brasil é elevado a reino.
- 26-4-1821. Regresso de D. João VI para Portugal.
- 9-1-1822. O príncipe regente, D. Pedro, atende a representação do povo. Dia do Fico.
- 7 de setembro de 1822. Independência do Brasil.
- 11-8-1827. Criação dos cursos jurídicos em São Paulo e Recife.
- 17-11-1830. E' assassinado em São Paulo, o jornalista Libero Badaró.

- 7-4-1831. D. Pedro abdica a favor do seu filho D. Pedro II.  
 7-4-1831. É eleito a Regência Trina Provisório.  
 17-6-1831. É eleito a Regência Trina Permanente.  
 7-6-1835. É eleito regente do Império, o Padre Diogo Feijó.  
 20-9-1835. Guerra dos Farrapos, chefiada por Bento José Gonçalves.  
 19-7-1837. O Padre Diogo Feijó renuncia o cargo de regente.  
 19-9-1837. É interinamente encarregado da Regência Pedro de Araújo Lima.  
 7-11-1837. O médico, Francisco Sabino da Rocha Vieira promove a revolução da *Sabinada*.  
 2-12-1837. Criação do Colégio D. Pedro II.  
 22-4-1838. É eleito regente Pedro de Araújo Lima.  
 13-12-1838. Manoel dos Anjos Ferreira — o Balaio — chefia a Balaia-da no Maranhão.  
 23-7-1840. Maioridade de D. Pedro II.  
 24-7-1840. D. Pedro II nomeia o seu primeiro ministério.  
 22-8-1840. D. Pedro II dá anistia geral para todos os crimes políticos.  
 18-7-1841. D. Pedro II é coroado imperador.  
 4-7-1850. Lei de Eusébio de Queirós, extinguindo o tráfico de escravos.  
 11-6-1865. Batalha naval do Riachuelo.  
 24-5-1866. Batalha do Tuiuti.  
 1864 a 1870. Guerra do Paraguai.  
 1-3-1870. Morre em Cerro-Corá, Francisco Solano Lopez ditador do Paraguai.  
 28-9-1871. O visconde de Rio Branco apresenta a Lei do Ventre Livre.  
 28-9-1885. Lei dos sexagenários — Declara livres todos os escravos maiores de 60 anos.  
 13-5-1888. Lei Áurea, assinada por D. Isabel, princesa imperial, extinguindo a escravidão no Brasil.  
 15 de novembro de 1889. Proclamação da República.  
 28-12-1889. Falece, no Pôrto, em Portugal a Imperatriz D. Teresa Cristina.  
 24-2-1891. Primeira Constituição republicana.  
 3-11-1891. Deodoro da Fonseca dissolve o Congresso.  
 23-11-1891. Deodoro da Fonseca, dirige um manifesto à Nação, resignando o poder.  
 5-12-1891. Falece, em Paris, o Imperador D. Pedro II.  
 23-8-1892. Morre no Rio de Janeiro, o Marechal Deodoro.  
 13-5-1893. Floriano Peixoto rompeu as relações diplomáticas com o governo de Portugal.  
 6-2-1894. Morre o general Carneiro, na defesa da cidade da Lapa (Paraná).

## I OS INDIGENAS (\*)

Os índios habitavam o litoral e as margens dos rios.

Dividiam-se em 4 grandes grupos, compostos de tribos	Tupis ou Guaranis (litoral)	POTIGUARAS — R. G. do Norte	}	Goiás
		TABAJARAS — Paraíba e Pernambuco		
	Gês ou Tapuias (planalto central)	CAETES — Alagoas	}	Minas Gerais
		TUPINIQUINS — Bahia		
Aruaques (Amazônia)	TEMIMINÓS — Espirito Santo	}	Maranhão e Piauí	
	TUPINAMBAS — Rio e E. Santo			
Caraiabas (Amazônia)	TAMOIOS — Rio de Janeiro	}	do Amazonas	
	GUAIANAS — São Paulo			
	CARIJÓS — Sta. Catarina, Paraná			
	TAPES e MINUANOS — R. G. do Sul			
		CAIAPÓS		
		XAVANTES		
		XERENTES		
		AIMORÉS — Minas Gerais		
		TIMBIRAS ..		
		GAMELAS ..		
		ARUAS — oleiros marajoaras		
		PURUS		
		PARECIS		
		IPURINÁS		
		MANAUS — deram o nome à Capital do Amazonas		
		XINGUS		
		APIACÁS		
		ARARAS		
		CRIXANAS		

Os Tupis, habitantes da costa, travando relações com os colonizadores, deixaram profunda influência em nossa civilização.

## II A VIDA INDIGENA

Os aborígenes alimentavam-se de caça, pesca, mel e frutas. Praticavam uma agricultura rudimentar. Obtinham o fogo pelo atrito de dois pedaços de madeira. Desconheciam o uso dos metais.

Governo .. { CACIQUE ou MORUBIXABA — chefe da tribo.  
 PAJÉ ou PIAGA — sacerdote da tribo. Tinha grande influência sobre os índios, aos quais transmitia a vontade divina. Conhecia as propriedades das plantas. Era curandeiro.

Habitação .. { OCA ou MALOCA — cabana de palha.  
 TABA — reunião de ocas.  
 CAIÇARA — cerca de paus, em torno da taba.

(\*) Embora não faça parte do programa, leia e procure tirar algum proveito.

- Instrumentos de guerra, caça e pesca**
- ARCO (mirapara).
  - FLECHA (uiua).
  - TACAPE ou TANGAPEMA — clava, moca.
  - CURARE ou TICUNA — veneno extraído de um cipó, para ervar as flechas.
  - TINGUI — veneno extraído de um arbusto. Lançado à água, atordoia os peixes sem envenenar quem os come.
  - MUNDEU — armadilha para animais.
  - ARAPUCA ou URUPUCA — armadilha para pássaros.
  - JUQUIA — armadilha para peixes.
  - JERERÉ — rede presa a um longo cabo de madeira, para apanhar camarões ou peixes pequenos.
  - PINDÁ — anzol de osso.
  - IGARA ou UBÁ — canoa.
- Agricultura**
- JANGADA — embarcação grande, feita de várias toras de madeira.
  - MILHO (avati) — de que faziam pipoca, pamonha, farinha.
  - MANDIOCA ou AIPIM — de que faziam farinha, beiju, tacacá, tapioca, tucupi e cauim (bebida).
  - AMENDOIM (mandubi).
  - CARÁ.
  - QUIÇABA ou INI — rede.
  - IGAÇABA ou CAMUCIM — pote de barro; servia também de urna funerária.
  - PILÃO (induíá) — vaso feito na madeira, para moer carne e milho.
  - GURUPEMA — peneira.
  - CUIAMBUCA ou CUMBUCA — vasilha feita da casca da cuia, URU e SAMBURÁ — cestinhos.
  - JACÁ — cesto grande, de taquara.
  - CUIA e CUITÉ — vasilhas feitas da casca seca do fruto da cuieira ou do cuitezeiro e que servem de copo ou tijela, ou da sapucaia.
  - MOQUÉM — grelha de varas.
  - JIRAU — armação de varas, sobre estacas de forquilhas, que serve para depósito ou cama.
  - TIPITI — aparelho para espremer mandioca ou frutas, a fim de tirar o caldo.
- Os selvícolas apreciavam muito os enfeites corporais, a música e a dança.
- Adornos corporais**
- araçoiá — adorno de penas, colocado na cintura.
  - cocar (acangatará) — ornamento de plumas, para a cabeça.
  - colar (uirapora) — feito em geral de dentes humanos e de animais.
  - botoque (tembetara) — enfeite colocado nos lábios.
  - tatuagem (coatiara) — pintura feita em diversas regiões do corpo, com tinta de jenipapo ou urucum.
- Instrumentos musicais**
- inúbia — busina.
  - guarará — chocalho.
  - boré — flauta de taquara.
  - maracá — tambor.
- Danças e festas**
- catira ou catereté ..
  - cariamã ..
  - sairé ..
  - pajelança ..
  - catimbó ..
- cerimônias sagradas.

## III

## RELIGIAO

Os Tupis acreditavam em vários deuses e em diversos gênios, alguns maus e outros bondosos.

- Deuses e gênios tupis**
- GUARACI ou COARACI — o sol — criou os seres viventes.
  - JACI — a lua — criou os vegetais.
  - TUPÁ — criou o trovão.
  - RUDÁ — criou o amor.
  - SUMÉ — o civilizador — ensinou aos índios a agricultura.
  - JURUPARI — espírito mau que aparecendo aos índios, em sonho, causa-lhes grandes pesadelos. Apertando-lhes a garganta, impede-os de gritar.
  - IARA ou UIARA — mãe d'água — vive no fundo dos rios e lagoas. Metade mulher, metade peixe. Tem longos cabelos, encantadora voz. Atrai as pessoas e as leva para o fundo das águas. A lenda da Iara prende-se a da BOIUNA (cobra negra), a da COBRA GRANDE e a do BOTO.
  - CAIPORA ou CAAPORA — protetor da caça. Índio coberto de grandes pêlos. Monta um porco do mato e espanta a caça com a vara que traz na mão. Só o fato de ser visto, desgraça o caçador. Dá-lhe o caiporismo.
  - CURRUPIRA ou CURUPIRA — gênio protetor da floresta. Menino de cabelos vermelhos e pés às avessas, deixando o rasto sempre em sentido contrário ao que toma. Amigo do fumo e da cachaça. Ao sentir a aproximação da tempestade, examina as árvores, para ver se estão preparadas para resistir à borrasca.
  - SACI-PERERÉ — moleque de uma perna só, carapuça vermelha e cachimbo na boca. Lança fogo pelas narinas. Prega peça aos viajantes noturnos, fazendo-os errar o caminho, espantando-lhes os animais. Depois, dá enormes gargalhadas. Tem outros nomes: Saci-Saperê, Martim-Cererê, Matinta-Pereira.
  - BOITATÁ — cobra de fogo. Para C. de Magalhães, é o gênio protetor dos campos, contra os que os incendiam. Diz a lenda que, se ela for vista e perseguida, foge; se, ao contrário, perseguir alguém, mata.
  - ANHANGÁ — alma errante, espírito mau, para uns; para outros é o gênio protetor da caça.
  - UIRAPURU ou IRAPURU — espírito que, tomando a forma de pássaro, defende as aves.

IV

INFLUENCIA INDIGENA NA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Os indígenas muito contribuíram para a formação da nacionalidade

3 — Costumes

- 1 — Posse da Terra
  - a) auxiliando a expulsão dos franceses e holandeses.
  - b) orientando as Entradas e Bandeiras sertão a dentro.
- 2 — Formação do povo. Resultou da mestiçagem do índio com .....o negro — o cafuzo ou caboré.
  - Alimentação
    - mandioca: tacacá, tucupi, tapioca, beijú.
    - milho: farinha, pipoca, pamonha.
    - paçoca, amendoim, guaraná.
    - açaí, caxiri, mixira.
  - Utensílios diversos
    - rede, jacá, samburá, uru, aturá.
    - cuia, cuité, cumbuca.
    - arapuca, mundêu, jererê.
    - jirau, jangada e mutá.
  - Música e festas populares
    - CATIRA ou CATERETE — dança, com sapateados. Dela se serviu Anchieta para catequizar os índios.
    - TAPUIADA — imitação da dança dos tapuias.
    - CAIAPÓS — bailados imitativos da dança dos caiapós.
    - CABOCLINHOS — bailados de inspiração indígena, que se realizam no Nordeste, por ocasião do Carnaval. Os participantes usam adornos indígenas; arco, flecha, etc.
    - SAIRÉ — dança e canto dos índios da Amazônia, de que se serviram os missionários para a catequese.
    - CARIAMA — música, canto e dança.
    - CATIMBÓ — pratica religiosa, acompanhada de exercícios de feitiçaria.
    - Jurupari
    - Anhangá
    - Boitatá
  - Crenças (mitos)
    - Iara ..... { Boiúna
    - { Cobra Grande
    - { Bôto
    - Caipora
    - Currupira
    - Saci-Pererê
    - Mapinguari
- 4 — Na língua portuguesa do Brasil — são incontáveis as palavras de origem tupi: nomes de animais, vegetais e geográficos, principalmente.

Alguns termos geográficos da Capital e arredores:

Anhangabaú	Itaim	Pirituba
Araçá	Itaquera	Poá
Butantã	Jabaquara	Quitaúna
Cambuci	Jaçaná	Sumaré
Canindé	Jaguari	Tamandatei
Congonhas	Jaraguá	Tatuapé
Guaiaúna	Juquiri	Tietê
Guarulhos	Moóca	Tremembé
Ibirapuera	Pacaembu	Tucuruvi
Ipiranga	Pari	Utinga

Estados e Territórios brasileiros, cujos nomes provêm do tupi:

Acre	Guaporé	Paraíba
Amapá	Maranhão	Pernambuco
Ceará	Pará	Piauí
Goiás	Paraná	Sergipe

Alguns personativos de origem indígena:

Aimberê	Iara	Juraci
Aimoré	Iberê	Jurandir
Araci	Iracema	Jurema
Araquém	Iraci	Moacir
Araribóia	Irani	Moema
Ari	Itajiba	Piragibe
Bartira	Jaci	Tamandaré
Caiubi	Jacina	Tibiriçá
Guaraci	Jacira	Ubirajara
Guaraciaba	Jandira	Ubiratã

V

ALGUNS VOCABULOS DE ORIGEM INDIGENA

- AGUAPÉ ou GUAPÉ — vegetação aquática, que medra à superfície das águas dos rios, lagos ou pantanais.
- ARACATI — vento que, no Ceará, à noitinha, no verão, sopra de nordeste para sudoeste.
- ARAXA — lugar donde se vê por último ou primeiramente, o sol; lugar alto; chapada.
- BEIJU — bolo feito de massa de mandioca.
- BIBOCA — grotta profunda e escarpada; talhado; casinhola de palha; casebre.
- CAAETÉ — mata verdadeira, virgem.
- CAAPEPENA — sinal feito na mata, pela quebra de arbustos e galhos de árvores, com o fito de orientar o caçador ou o viajante.
- CAATINGA — mata branca, rala.
- CABOCLO — mestiço, sertanejo.
- CAIÇARA — cerca de paus; caipira, jeca.
- CAIPIRA — mestiço; roceiro, caboclo, piraquara.
- CAIPORISMO — azar, falta de sorte.

- CAMBUQUIRA — brôto comestível da aboboreira.
- CAPIAU — matuto, tabaréu.
- CAPINAR — carpir, tirar a grama.
- CAPOEIRA — mato que nasce depois da derrubada; modalidade de luta usada pelos índios e ainda hoje conhecida no Brasil.
- CAPUAVA ou CAPUABA — lugar em que o mato foi derrubado para receber plantação; roça.
- CARIJÓ — pedrez; chamuscado de preto e branco.
- CARUANA — gênio benfazejo, invocado pelos pajés, para curar os doentes.
- CATANDUVA — mato espinhoso e rasteiro, que dá em terreno impróprio para cultura.
- CATAPORA — varicela.
- CATIMBÓ ou CATIMBAU — cerimônia religiosa.
- CATINGAR — exalar mau cheiro.
- CAXIRI — licor extraído de mandioca.
- COIVARA — gravetos, restos das árvores incompletamente queimadas na roça a que se deitou fogo.
- COROCA — idosa, encurvada, caduca, referindo-se a pessoas.
- CUNHÃ — mulher.
- CUNHANTÃ — moça.
- CURUMIM — menino.
- CUTUCAR — tocar alguém ou alguma coisa com objeto pontudo; espetar.
- EMBIRA — fibra vegetal que serve de cordel.
- EMPANEMAR — tornar panema; encaiporar, azarar.
- GAMBOA — esteira para apanhar peixe; lugar, no rio, em que as águas parecem paradas.
- GUPIARA ou GUAPIARA — veio aurífero, ou diamantífero em terreno acidentado.
- GURI — peixe pequeno; menino, piá.
- IGAPÓ — mata alagada.
- IGARA — canoa.
- IGARAPÉ — pequeno braço de rio que apenas dá passagem para igaras.
- IPU — ôlho d'água; fonte, manacial.
- IPUPIARA — monstro marinho. Homem-peixe, que sai das águas para matar os pescadores, na crença dos índios.
- IPUEIRA — poço natural, formado por águas pluviais.

- JACUBA — mistura de rapadura com farinha; chibê, no Norte.
- JURURU — triste, calado.
- MACAIA — fumo de má qualidade.
- MAPINGUARI — mito popular na Amazônia. É um gigante cabeludo, invulnerável à bala e à faca, exceção feita da parte correspondente ao umbigo. Terrível inimigo do homem, que mata sempre, ao encontrá-lo, para devorar-lhe a cabeça.
- MARAJÓ — vento ameno, que sopra, à tarde, do lado da ilha de Marajó, sobre a baía de Guajará.
- MATUPÁ — massa compacta de capim aquático que, flutuando, desliza, pelas águas; periantã.
- MINUANO — vento frio, que, no R. G. do Sul, sopra, no inverno, depois das chuvas.
- MIXIRA — conserva da carne do peixe-boi ou da tartaruga, na própria banha desses animais.
- MOQUEAR — assar no moquém; secar a carne para conservá-la.
- MUIRAQUITA — amuleto feito de jade, pedra sagrada para os indígenas. Tem as mais variadas formas.
- MUTA — escada rústica para subir às árvores; palanque armado na árvore para esperar a caça.
- MUXIRÃO ou MUTIRÃO (putirum ou muxirum, na Amazônia) — reunião de pessoas de lugares diversos, com o fito de auxiliar qualquer serviço de roça, como derrubada, roçada, colheita. Termina sempre em festa.
- NAMBI — sem orelha ou de orelha dobrada, referindo-se a animais.
- PAÇOCA — carne misturada com farinha e depois pilada ou socada. Amendoim triturado com açúcar.
- PAJELANÇA — cerimônia religiosa.
- PAMONHA — bôlo de milho verde ralado, envolto na própria fôlha de milho ou fôlha de bananeira; pessoa tola, preguiçosa.
- PARI — cerca de varas erguidas de uma a outra margem do rio, tendo no meio uma esteira para apanhar peixes.
- PAROARA ou PARAURA — o nascido no Pará; nordestino que emigra para a Amazônia.
- PATUA — cesto grande, que serve de baú; saco de couro que se leva a tiracolo; saquitel, contendo orações ou objetos considerados mágicos, que se traz pendurado no pescoço.
- PAVUNA — vale fundo e escarpado.
- PEREBA — ferida.
- PERERECAR — saltitar, não ter parada.
- PETECA — brinquedo de palha ou couro e penas, que se joga batendo com as mãos.
- PETECAR — enfeitar exageradamente.

- PIA — menino, guri, curumim, garoto, petiz.
- PICUA — embornal de várias bôcas, para transporte de garrafas de leite; peça de chifre ou de taquara, em que os garimpeiros guardam diamantes.
- PICUMA — fuligem.
- PIQUIRA — cavalo pequeno; espécie de peixes muito pequenos.
- PIRACEMA — migração de peixes, em grandes cardumes, por ocasião das enchentes ou das vasantes.
- PIRAJA — aguaceiro forte, acompanhado de vento, na costa da Bahia.
- PIRAQUARA — lugar em que há muito peixe; caipira.
- PIRIRICAR — ondular a superfície das águas; tornar áspero.
- PIRUA — grão de milho de pipoca que não arrebentou.
- PIXAIM — enrolado (diz-se do cabelo).
- POROROCA — elevação repentina de grandes massas de água, na foz ou na confluência de certos grandes rios, produzindo enorme estrondo.
- PUCANGA — remédio preparado pelos pajés; mezinha; beberagem enfeitada, pajelança, feitiçaria.
- QUICÉ — faca.
- QUIRERA — farelo de milho ou de arroz.
- QUIRIRI — o silêncio misterioso da floresta.
- SAMBAQUI — depósito de cascas de ostras e de conchas, que restam das cozinhas dos antigos indígenas.
- SAPECAR — queimar ligeiramente; chamuscar.
- TAMANDARÉ — o homem bom que escapou ao dilúvio, na tradição indígena. Quando as águas começaram a cobrir a terra, os homens subiam à crista dos montes, para salvarem-se. Tamandaré, avisado por Tupã, subiu, com sua mulher a uma palmeira muito alta, de cujos frutos se alimentaram, durante a inundação. A terra desapareceu e ambos se salvaram e povoaram de novo o mundo.
- TACACA — mingau de tapioca, temperado com tucupi, camarão e pimenta. Iguaria típica do Pará.
- TAPEJARA — indivíduo conhecedor do sertão, que serve de guia dos viajantes.
- TAPERA — casa velha e abandonada.
- TAPIOCA — fécula de mandioca.
- TIJUCO, A — lamaceiro, brejo, atoleiro, banhado.
- TIJUPAR ou TIJUPÁ — palhoça, cabana para abrigo provisório.
- TIQUARA — chibé, jacuba.
- TIRIRICA — furioso, desesperado; certa erva daninha.
- TOCAIA — espera traiçoeira.
- TOCAIAR — armar cilada; ficar à espreita.
- TURUNA — valente, esperto, forte.
- TUXAUA — chefe de tribo; cacique.
- XARÁ — indivíduo que tem o mesmo nome que outro.
- XERIMBABO — animal domesticado.

## OS EUROPEUS

Dos elementos europeus, o povo português foi o que teve influência decisiva na formação da nacionalidade.

Sofremos influência

- dos franceses — que se estabeleceram no R. de Janeiro (1555 a 1567), e mais tarde, no Maranhão (1594 a 1615) onde fundaram a cidade de S. Luís, em 1612.
- dos espanhóis — sob cujo domínio estivemos, juntamente com Portugal, de 1.580 a 1.640.
- dos holandeses — cujo domínio em Pernambuco se estendeu de 1630 a 1654.

Os portugueses conquistaram e nos transmitiram o vasto território (os Bandeirantes, dêles descendentes, foram estimulados com prêmios e honrarias pelo governo de Portugal), que mantiveram unido, enquanto a América Espanhola se desmembrou em várias Repúblicas.

- 1 — Legando-nos
  - unido, o vasto território
  - a língua
  - a religião
  - os costumes
- 2 — Na formação do povo.
  - Resultou da mestiçagem do europeu com .....
  - o negro — o muíato
  - o índio — o mameluco ou caboclo.

Os portugueses influíram poderosamente na formação da nacionalidade

Crenças (mitos)

3 — Costumes

LOBISOMEM — animal fantástico em que se transformam os moços amaldiçoados pelos pais ou padrinhos, o sétimo filho homem de uma família ou os homens doentios. A meia-noite de uma sexta-feira, numa encruzilhada, é que se dá a transformação. Nessa hora sai o animal em desabalada carreira, até o terceiro cantar do galo. Percorre sete adros de igreja, sete encruzilhadas, etc. Devora as crianças não batizadas. Sendo esfaqueado, o Lobisomem desencanta-se. Para não se tornar reconhecido, o desencantado mata sempre a pessoa que o salva.

MULA SEM CABEÇA — animal fantástico em que se transformam algumas mulheres, nas noites de sexta-feira.

CUCA — ente fantástico, que carrega as crianças que não querem dormir.

BRUXA — velha magra e corcunda. Carrega os meninos que não dormem, sugando-lhes o sangue. As vezes, toma a forma de uma borboleta, para melhor entrar nas casas.

Os portugueses influíram poderosamente na formação da nacionalidade

3 — Costumes

Música e festas populares

PASTORELAS — cantos e danças que pelo Natal e Reis, são executados ante o presépio, comemorando o nascimento de Jesus.

REISADO ou REINADO — folgado, por ocasião dos Santos Reis.

CHEGANÇA de MOUROS — recorda as lutas entre católicos e muçulmanos, visando a expansão da fé cristã.

de MARUJOS ou MARUJADA — comemora os descobrimentos marítimos portugueses.

CAVALHADAS — torneios eqüestres, simulando as lutas entre as cavalaria portuguesa e muçulmana.

FOLIAS DO DIVINO ou DE REIS — folgares de caráter religioso. Formadas por grupos de cantores e violeiros (foliões) que, munidos de uma bandeira do Divino Espírito Santo ou dos Santos Reis, percorrem os sítios ou as roças, recolhendo donativos para as festas.

FESTEJOS JOANINOS — festas de junho, com as fogueiras queimadas nas vésperas e nos dias de S. João, Sto. Antônio e S. Pedro.

CIRANDA ou SARANDI — dança infantil, em forma de roda, acompanhada de cantigas.

CANINHA VERDE — dança, música e cantos populares no sul do país.

CHIMARRITA — dança, música e canto, de origem açoriana e muito querida no R. G. do Sul.

DANÇA DE STA. CRUZ — dança executada à noite, por um grupo de homens, à frente da igreja, e, depois, à porta das casas do lugar.

DANÇA DE S. GONÇALO — sapateados, ao som da viola, com acompanhamento de palmas; realizados à noite, à semelhança da dança de Sta. Cruz.

SERENATA — concêrto vocal e instrumental, efetuado à noite, ao ar livre, sob as janelas das casas.

OS AFRICANOS (\*)

I

O TRÁFICO E OS POVOS IMPORTADOS

Os negros eram comprados aos sobas ou sovas (chefes de tribo), a trôco de miçangas, cachaça, panos de algodão, etc. Marcados a ferro em brasa, eram conduzidos pelos tumbeiros aos porões dos navios negreiros.

Em caminho, muitas e muitas peças sucumbiam devido à falta de água, de alimento, às chibatadas e ao banzo (nostalgia, saudades da terra natal).

Os primeiros escravos vindos diretamente para o Brasil, (de início, eram primeiramente levados a Portugal), procederam da Guiné, e vieram em 1538, para São Vicente, em um navio de Jorge Lopes Bixorda.

Negócio rendoso, pois a mercadoria, muito barata na África, era grandemente procurada no Brasil, que carecia de braços para a lavoura. As companhias de comércio de escravos se multiplicaram e intensificaram o tráfico, durante o qual (1538 a 1850), calcula-se tenham entrado no Brasil 6.000.000 de africanos.

Entraram no Brasil negros de dois grandes grupos:

- |  |   |                    |   |                            |
|--|---|--------------------|---|----------------------------|
| SUDANESES, vindos da Africa Equatorial | { | Nagôs ou Iorubas   | } | Haúças                     |
|  |   | Minas              |   |                            |
| MUÇULMIS (Negros maometanos)           | { | Jejes              | } | Mandês, Malês ou Mandingas |
|  |   | Gruncis            |   |                            |
| BANTOS vindos da África Austral        | { | Angolas            | } |                            |
|  |   | Quimbundos         |   |                            |
|  |   | Congos ou Cabindas |   |                            |
|  |   | Benguelas          |   |                            |
|  |   | Caçanjes           |   |                            |
|  |   | Macuás             |   |                            |
|  |   | Anjicos            |   |                            |

II

A VIDA DOS ESCRAVOS

- |                     |   |                |   |                |   |                   |   |      |
|---------------------|---|----------------|---|----------------|---|-------------------|---|------|
| Os negros vieram de | { | Guiné .....    | } | para trabalhar | { | nas fazendas de   | } | cana |
|                     |   | Serra Leoa ... |   |                |   | caçau             |   |      |
|                     |   | Moçambique .   |   |                |   | nas minas de ouro |   | café |
|                     |   | Congo .....    |   |                |   |                   |   | gado |
|                     |   | Nigéria .....  |   |                |   |                   |   |      |
|                     |   | Angola .....   |   |                |   |                   |   |      |

Os senhores moravam na CASA GRANDE, os escravos, na SENZALA. Comendo faltas, eram os escravos açoitados ou conduzidos ao pelourinho, a fim de serem chibateados em praça pública. A reação ao castigo era punida com a força.

(\*) Não faz parte do programa. Leia, algum proveito obterá.

Quando fugiam, eram procurados pelos capitães-de-mato, e, uma vez presos, o feitor applicava-lhes torturas terríveis, collocando-lhes a seguir, no pescoço, a **flamba** ou **libambo** (pesada cadeia de ferro), para evitar nova fuga.

Os escravos fugidos, para se defenderem, reuniram-se, formando **quilombos**, os mais famosos dos quais foram o de **PALMARES**, em Alagoas, e o de **CARLOTA**, em Mato Grosso. O primeiro chegou a agrupar 30.000 negros (quilombolas), ameaçando o governo da Colônia; foi destruído pelo bandeirante Domingos Jorge Velho, em 1695. O segundo foi atacado em 1770, sendo presos mais de cem quilombolas; sua destruição definitiva deu-se em 1795, por ordem do Capitão-General João de Albuquerque.

A possibilidade que tinham de escapar à escravidão era comprar a liberdade, obtendo carta de alforria. Tornavam-se, então, forros ou libertos.

As sociedades libertadoras, fundadas em vários pontos do país, pelos abolicionistas, visavam angariar donativos para alforriar escravos.

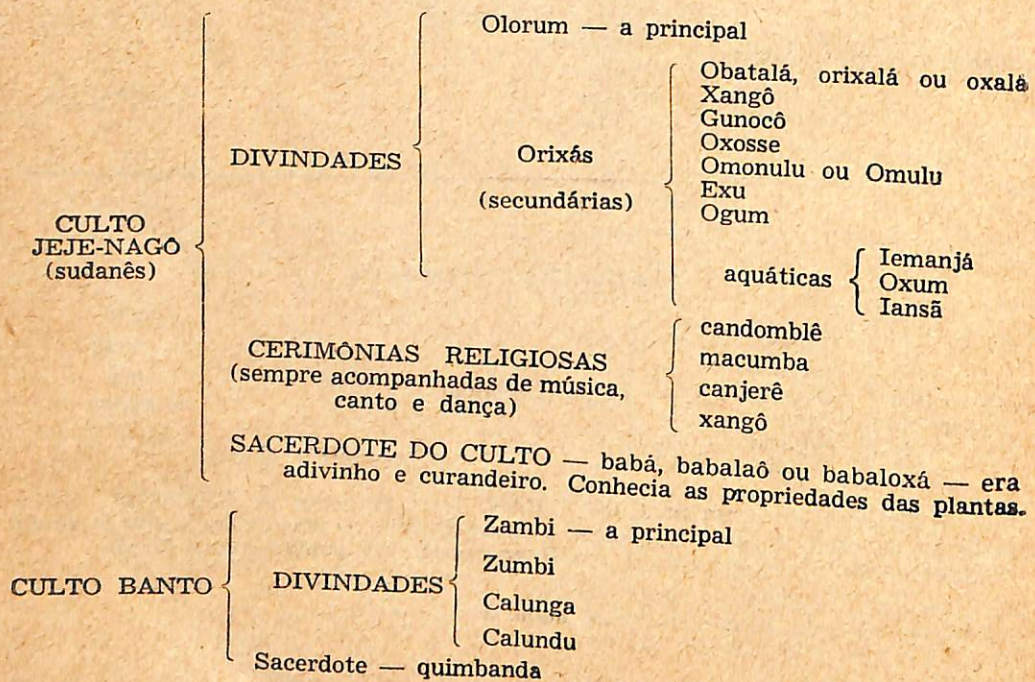
Nas cidades, a vida dos cativos era mais suave, pois os serviços eram mais brandos. Serviam como meio de transporte, conduzindo os senhores nas **cadeirinhas** de **arruar**.

O contacto da mãe preta, da mucama e do moleque no seio da família, ameigava, em geral, o coração dos senhores, amenizando a vida dos cativos.

## RELIGIÃO

### III

Os negros eram fetichistas, isto é, adoravam objetos materiais, como árvores, montanhas, pedras, o mar, etc. Faziam também parte de seu culto as **coisas-feitas**, que eram pedaços de madeira, pedras, conchas ou outros objetos consagrados pelos sacerdotes.



CULTO MALE  
(islamismo deturpado)

Divindade principal — Alá  
 Cerimônia religiosa — mandinga  
 Grão sacerdote — lemane  
 Sacerdote comum — alufá

### IV

## INFLUENCIA AFRICANA NA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

- 1 — no progresso econômico do país — com o seu trabalho incessante, em todo o Brasil, durante vários séculos.
- 2 — formação do povo. Resultou da mestiçagem do negro com { o branco — o mulato  
o índio — o cafuzo ou caboré

Os africanos influenciaram fortemente na formação da nacionalidade

3 — Costumes

alimentação

acassá, acarajé  
 angu, vatapá  
 farofa, mugunzá

MÃE-PRETA — amamentava e contava histórias para ioiô e iaiá.

MUCAMA — escrava auxiliar da senhora; companheira de sinhá-moça.

MOLEQUE — companheiro de brinquedo de nhonhô.

BUMBA-MEU-BOI — festejos realizados no Nordeste, por ocasião das festas de fim de ano; na Amazônia (Boi-Bumbá), durante os festejos joaninos. Formado de ranchos com numerosos componentes. As figuras principais são: o boi, feito de pano e madeira; pai Francisco e mãe Catarina.

Música e festas populares

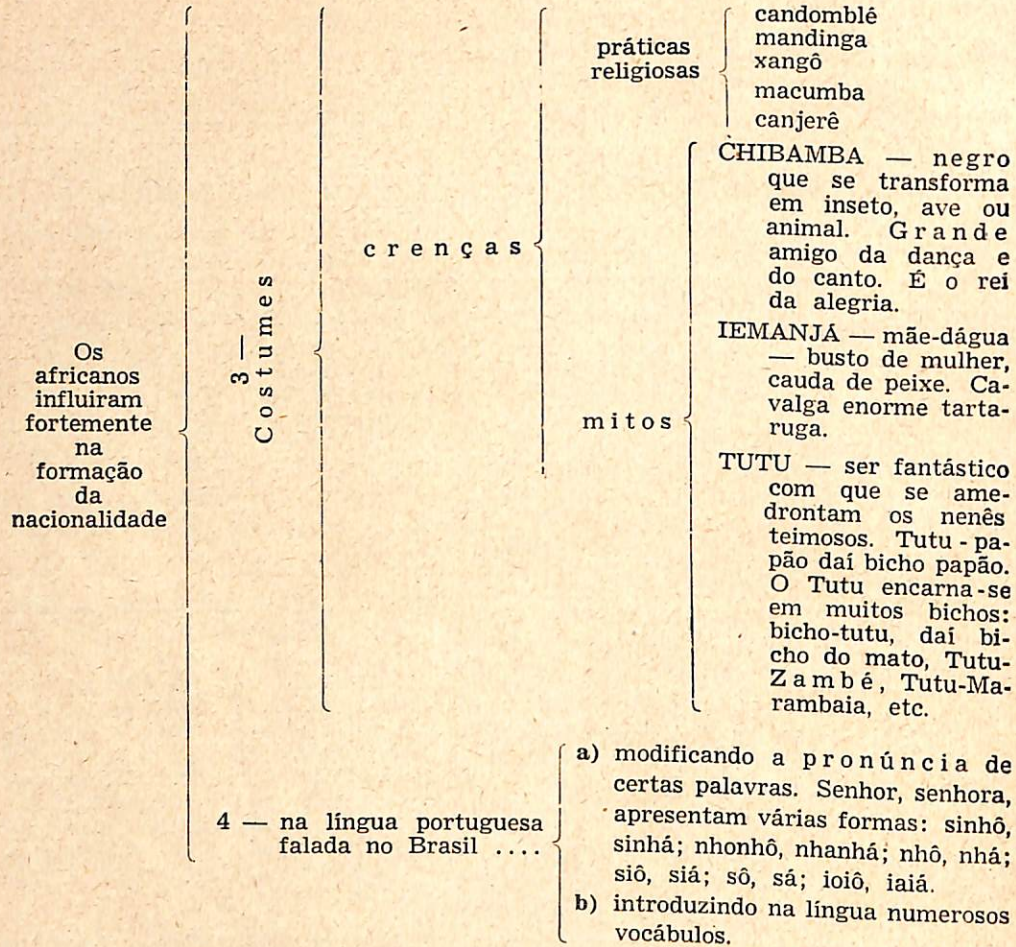
CONGO ou CONGADA — festa que lembra a coroação de um rei do Congo. Realizada por ocasião das festas de N.S. do Rosário, de S. Benedito ou de fim de ano.

MOÇAMBIQUE — bailado de fundo guerreiro, simulando combates.

CUCUMBI — bailado simulando combates.

Música e dança { samba, batuque  
maracatu  
jongo, caxambu  
lundu, maxixe





## V

## ALGUMAS PALAVRAS INTRODUZIDAS NA LÍNGUA PELOS AFRICANOS

- ACARAJÉ ou ACARÁ — bôlo de feijão cozido, frito em azeite de dendê, com pimenta malagueta.
- ACAÇÁ — angu preparado com farinha de arroz ou de milho, servido com vatapá ou caruru.
- ALUÁ — refresco feito de milho, açúcar e limão.
- ALUJÁ — dança sagrada nos candomblés.
- ANGU — massa feita de farinha de milho, arroz ou mandioca, para ser comida com carne ou peixe.
- BALANGANDÁS — ornamentos de ouro, prata, etc., que as mulheres usam no pescoço e nos pulsos.
- BAMBA — forte, esperto, valente.
- BAMBÊ — renque de mato, que serve de linha divisória entre duas roças; divisa.

- BANGUE — engenho de açúcar; padiola.
- BANGUELA — pessoa a que faltam dentes; desdentado.
- BANZAR — ficar pensativo, triste.
- BANZÊ — barulho, algazarra.
- BATUQUE — dança com sapateados, cantigas, palmas e toques de tambor.
- BERIMBAU ou MARIMBAU — instrumento musical.
- BUGIGANGA — bagatela, coisa sem importância.
- CAÇAMBA — estribo em forma de chinela; balde preso a uma corda, para retirar água dos poços.
- CACHAÇA — aguardente, pinga.
- CACHIMBO — aparelho de fumar.
- CACIMBA — poço artificial.
- CAÇULA — filho mais moço.
- CAFANGA — desprezo simulado por um objeto que se deseja.
- CAFIFA — moléstia que traz desânimo; contrariedade, pirraça.
- CAFUNDÓ — lugar distante.
- CAFUNJE — moleque travesso.
- CALANGO — réptil do dorso listrado; lagartixa.
- CALOMBO — inchaço.
- CALUNGA — divindade religiosa; imagem dessa divindade; boneco.
- CAMONDONGO — rato pequeno.
- CANDOMBLÉ — cerimônia religiosa.
- CALUNDU — duende; capricho, nervosismo, zanga.
- CANDONGA — mexerico, encrenca; encanto, graça.
- CANJERE — prática religiosa dos escravos.
- CAPANGA — valentão assalariado para defender uma pessoa; guarda-costas; pequeno bernal que se transporta a tiracolo.
- CAPANGUEIRO — comprador de diamantes aos garimpeiros.
- CAPENGA — manco, côxo.
- CARIMBO — instrumento de metal ou de borracha, em que estão gravadas letras ou outros sinais e que serve para marcar papéis.
- CARIMBÓ — atabaque de origem africana.
- CARURU — iguaria preparada com peixe, camarão, carne de galinha, quiabo, pimenta e azeite de dendê.
- CATENDE — lagartixa.
- CAXAMBU — batuque dançado pelos negros ao som do tambor; tambor feito de barril.
- CAXINGUELE — mamífero roedor; é o quatipuru da Amazônia ou o serelepe do sul.
- COCHILAR — cabecear com sono, dormir.
- CONGO ou CONGADA — festa, representando a coroação de um rei do Congo.
- CORINGA — figura de baralho.
- DENDÊ — palmeira trazida da África; o óleo dessa palmeira.
- ENCARANGAR — perder o movimento; ficar tolhido e encolhido pela ação do frio ou do reumatismo.
- EBÓ — iguaria feita com milho e azeite de dendê.
- EFÓ — guisado de camarão, temperado com pimenta e azeite de dendê.
- FAROFÁ — alimento feito com farinha, misturada com carne ou ovos.
- FULO — amarelo — «fulo de raiva».
- GANZA — instrumento musical — chocalho.
- GIBI — moleque, negrinho.
- GUANDO ou GUANDU — fruto do guandeiro, planta originária da África.
- JALOFO — boçal, rude.
- JILÓ — fruto do jiloeiro, planta de origem africana.
- JONGO — dança de negros.
- LUNDU — dança de negros; cantiga.
- MACUMBA — feitiçaria; prática religiosa.

- MANDINGA — sortilégio, feitiçaria, prática religiosa dos malês.  
 MARIBONDO — inseto, vespa.  
 MARIMBA — instrumento musical.  
 MAXIXE — dança; a música para essa dança.  
 MIÇANGA — contas de vidro ou de massa.  
 MOAMBA — cêsto para transporte de carga; negócio ilícito.  
 MOÇAMBIQUE — festa popular de origem africana.  
 MOCAMBO — esconderijo; habitação humilde, de palha, madeira ou zinco. Corresponde às favelas do Rio.  
 MOLEQUE — menino.  
 MUCAMA — escrava preferida da senhora.  
 MUGUNZA — massa de milho verde cozida em leite de côco; curau.  
 MULAMBO — pano velho; farrapo.  
 MUNJOLO ou MONJOLO — máquina agrícola, movimentada a água. Serve para descascar ou triturar arroz, milho, café, etc.  
 MUXIBA — carne magra; pelança.  
 MUXOXO — sinal de agastamento, de enfado, produzido pelo som da língua aderida aos dentes.  
 MABAÇA — gêmeo.  
 MAMBEMBE ou CAMBEMBE — ordinário, de pouco valor.  
 MATUNGO — cavalo velho, sem préstimo.  
 MILONGA ou MIRONGA — palavrório; dúvida, desinteligência; música platina adotada pelos gaúchos.  
 MOLONGO — fraco, adoentado, preguiçoso, moleirão.  
 MUXINGA — tunda, sova; chicote, vergalho, açoite.  
 MUXUANGO ou MIXUANGO — caipira, tabaréu.  
 MUNZUA — espécie de cêsto comprido e afunilado, para apanhar peixes.  
 NENE ou NENEM — tratamento dado pelas escravas às crianças.  
 ORIXÁ — divindade religiosa.  
 OBI — noz de cola; pequeno fruto originário da África e presente em tôdas as cerimônias de feitiçaria dos escravos.  
 PEJI — altar.  
 QUIABO — fruto do quiabeiro, planta originária da África.  
 QUIBEBE — pirão feito de abóbora.  
 QUILOMBO — povoação fortificada de escravos negros fugidos.  
 QUIMBEMBE — habitação pobre; choupana; cacaréus, trastes velhos.  
 QUIMBEMBÉ — aluá.  
 QUINDIM — meiguice, graça, encanto; qualidade de doce.  
 QUINGOMBO — quiabo.  
 QUITANDA — venda de verduras e frutas.  
 QUITUTE — iguaria saborosa.  
 QUIZILIA ou QUIZILA — antipatia, zanga, inimizade, rixa.  
 SAMBA — dança de origem africana; música para essa dança.  
 SENZALA — habitação dos antigos escravos.  
 SUNGAR — puxar para cima, erguer; montar.  
 TANGA — peça de pano, colocada na cintura.  
 TUNGAR — dar pancada, agredir; lograr, enganar.  
 TUTU — feijão cozido, misturado com farinha; fantasma.  
 URUCUNGO ou URUCONGO — instrumento musical.  
 VATAPÁ — papa de farinha de mandioca, cozida em azeite de dendê, com pimenta, carne, peixe e camarão.  
 XACOCO — aquêlo que fala mal uma língua; falador.  
 XANGÓ — ídolo religioso dos negros; cerimônia religiosa.  
 XINGAR — ofender, injuriar com palavras.  
 ZABUMBA — bombo.  
 ZAMBO — mestiço de preto e índio; cafuzo.  
 ZUMBI — fantasma; divindade; o chefe do quilombo dos Palmares.

ARTUR CARDOSO RANGEL

## GEOGRAFIA

*“O conhecimento do país em todos os seus aspectos, que todos se podem resumir em dois — geográfico e histórico — é a base de todo o patriotismo esclarecido e previdente”.*

JOSÉ VERÍSSIMO.

## PROGRAMA

- Principais acidentes geográficos.  
 As partes do mundo. Os continentes.  
 Forma da terra. Principais movimentos da terra. Eixo. Pólos. Equador. Paralelos. Trópicos. Círculos polares.  
 Astros. Planetas. O Cruzeiro do Sul.  
 Pontos cardiais e colaterais. Orientação pelo nascer e pelo pôr do sol, pelo Cruzeiro do Sul e pela bússola.  
 Raças. Formas de Governo.  
 Países da América do Sul e suas capitais.  
 Países da América do Norte e suas capitais.  
 Países da América Central e suas capitais.  
 Países soberanos da Ásia e da África e suas capitais.  
 Limites, baías, ilhas, portos, serras, rios e lagos principais do Brasil.  
 O Brasil: seu governo, população, raça e língua.  
 Estados do Brasil e suas capitais. Os territórios. O Distrito Federal.

## PONTO 1

**DEFINIÇÃO — DIVISÃO — TERRA: FORMA, MOVIMENTOS — ESTAÇÕES DO ANO — PROVAS DE ESFERICIDADE DA TERRA**

GEOGRAFIA — é a ciência que estuda a Terra e seus habitantes.

Geografia .. {  
 FÍSICA — estuda os acidentes naturais da Terra.  
 HUMANA — estuda a Terra em relação ao homem.  
 ASTRONÓMICA — estuda a terra em relação ao Sol e mais corpos celestes.

TERRA — planeta que habitamos. Gira em torno do sol, do qual recebe luz e calor. A Terra é constituída de uma parte sólida e de uma parte líquida.  
**Acidentes naturais da Terra:** (sólidos) continentes, ilhas, istmos, penínsulas cabos, montanhas, vales, etc.  
 (líquidos) oceanos, estreitos, golfos, baías, portos, rios, lagos, etc.

FORMA — esférica, um pouco achatada nos polos.

Terra ..... {  
 Provas da esfericidade da terra {  
 1.º — curvatura do oceano: vendo-se um navio partir, nota-se que primeiro desaparece o casco, depois as partes mais altas (chaminés e mastros); vendo-se um navio chegar, avistam-se primeiro as partes mais altas, depois o casco.  
 2.º — a sombra da terra, projetada na lua, por ocasião dos eclipses.  
 3.º — as viagens de circunavegação.  
 4.º — fotografias aéreas.  
 Movimentos {  
 ROTAÇÃO — movimento em torno do seu eixo (de Ocidente para Oriente), em 24 horas, dando origem ao dia e à noite.  
 TRANSLAÇÃO — movimento em torno do Sol, em 365 dias e 6 horas, dando origem às 4 estações do ano.



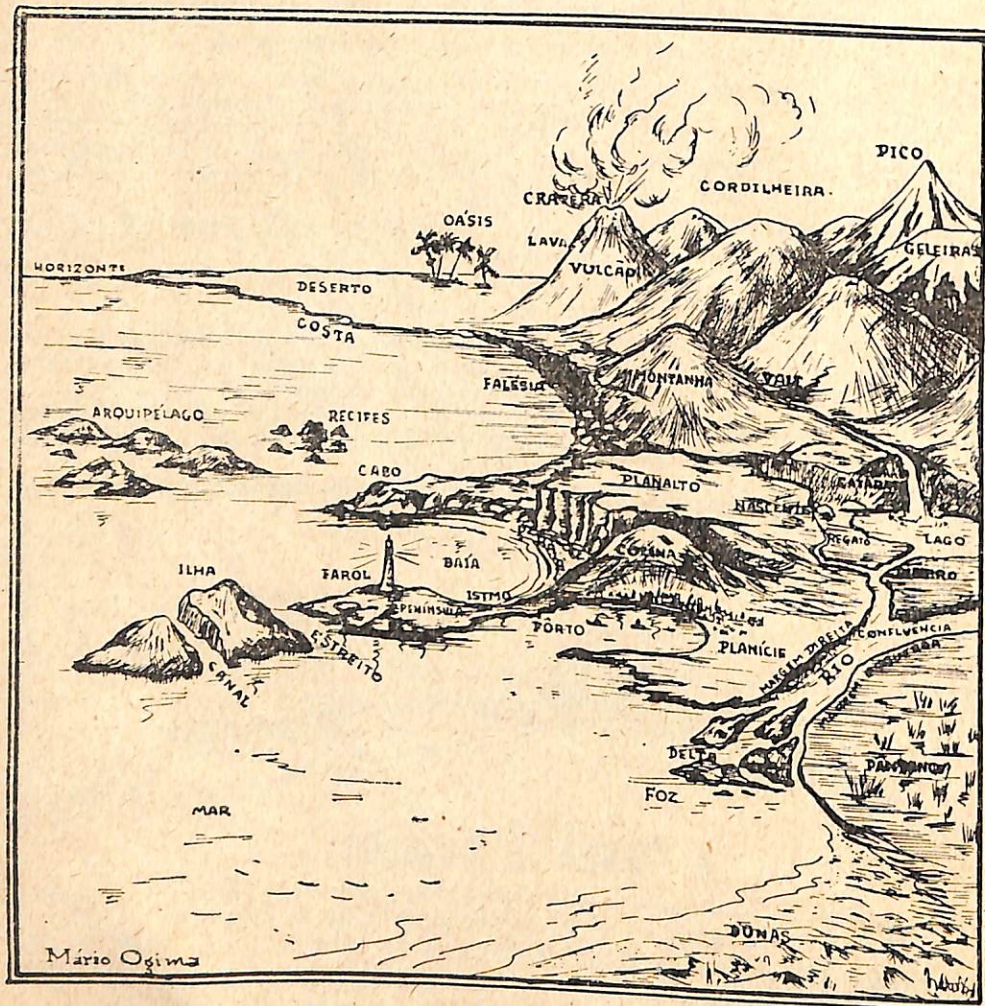
A TERRA É REDONDA

Estações de ano {  
 PRIMAVERA — de 21 de setembro a 21 de dezembro  
 VERÃO — de 21 de dezembro a 21 de março.  
 OUTONO — de 21 de março a 21 de junho.  
 INVERNO — de 21 de junho a 21 de setembro.  
 } no hemisfério Sul.

N.B. — excetuados os Estados do R. G. do Sul e de Sta. Catarina, onde as estações do ano são bem definidas, temos, no Brasil, sômente duas estações, de 6 meses cada uma:

SECA — verão, estio, estação do sol.

CHUVOSA — inverno, estação das chuvas, das águas, das cheias. No sertão do Nordeste a estação das águas é muito irregular, originando, periódicamente, grandes sêcas.



## PONTO 2

## PRINCIPAIS ACIDENTES GEOGRAFICOS

(Termos relativos: à terra, às águas continentais e marítimas)

CONTINENTE — vasta extensão de terra, não cortada pelo mar.  
PENÍNSULA — porção de terra cercada de água por todos os lados menos por um (istmo).

ISTMO — faixa de terra que liga a península ao continente.

CABO — porção de terra que avança pelo mar.

PROMONTÓRIO — cabo de altura considerável.

RECIFE — rochedo à flor das águas, no litoral.

ILHA — porção de terra cercada de água por todos os lados.

ILHÉU ou ILHOTA — ilha pequena.

ILHAS MARÍTIMAS: existem no mar.

ILHAS FLUVIAIS: existem nos rios.

ILHAS LACUSTRES: existem nos lagos.

ARQUIPÉLAGO — reunião de ilhas.

MONTE, COLINA ou MORRO — pequena elevação de terra sem extensões planas entre os declives.

COXILHA — colina de pequena altura e longos declives.

MONTANHA — grande elevação de terra sem extensões planas entre os declives.

CHAPADA ou TABULEIRO — extensões de terra, planas e baixas, no interior dos continentes, limitadas por declives.

PLANALTO — extensões de terras planas e altas no interior dos continentes limitadas por declives.

SERRA — agrupamento de montanhas.

CADEIA — conjunto de serras.

CORDILHEIRA — conjunto de cadeias numa só direção.

MACIÇO — reunião de cadeias em direções diversas.

SISTEMA DE MONTANHAS — totalidade da região montanhosa.

CUME ou CIMO: parte mais alta da elevação.

ENCOSTA, VERTENTE, FLANCO, DECLIVE: terreno que forma os lados de uma elevação.

BASE, FRALDA, PE', SOPE': parte inferior onde a elevação começa.

FALÉSIA: costa rochosa e lisa.

VULCÃO — montanha que lança fogo e matérias incandescentes (lavas), pela abertura (cratera).

PLANÍCIE — região plana e baixa (até 200 m. de altitude).

PAMPA — planície muito extensa e rica de pastagens.

COSTA ou LITORAL — terras banhadas pelo mar.

MANGUE — terras pantanosas à beira-mar.

TIJUCO OU PANTANO — terras alagadas: charco, banhado.

MONDONGO — terrenos baixos e alagadiços, nos campos de Marajó: tijuco, banhado, charneca.

VALE — região profunda entre montanhas ou colinas.

OÁSIS: lugares do deserto, onde há vegetação.

DESERTO: planície árida de areia, sem água.

DUNAS: montes de areia movediça, formado pelos ventos nas costas arenosas ou nos desertos.

Termos  
relativos  
à terra

Termos  
relativos  
às águas  
marítimas

OCEANO — massa de água salgada, que cobre 3/4 da superfície da terra.  
MAR — parte do oceano.  
ESTREITO ou CANAL — porção de mar, apertada entre duas terras.  
GOLFO — porção de mar que avança pela terra.  
BAÍA — golfo pequeno.  
ENSEADA ou ANGRA — baía pequena.  
PORTO — abrigo seguro para navios.  
PORTOS MARÍTIMOS: na costa do mar. (Rio de Janeiro, Santos).  
PORTOS FLUVIAIS: nas margens dos rios. (Pôrto Alegre).  
PORTOS NATURAIS: portos em cuja formação não interveio o homem.  
PORTOS ARTIFICIAIS: portos construídos pelo homem.

BACIA FLUVIAL — terra ocupada por um rio, com todos os seus tributários.  
RIO — corrente de água doce caudalosa e extensa.  
ARROIO, RIBEIRO ou RIACHO — rio pequeno.  
AFLUENTE ou TRIBUTÁRIO — rio que lança suas águas em outro rio.  
IGARAPÉ — pequeno braço de rio.  
FURO — canal fluvial.  
CONFLUÊNCIA — lugar onde um rio lança suas águas em outro.  
NASCENTE ou CABECEIRA — lugar onde um rio nasce.

EMBOCADURA ou FOZ	} lugar onde um rio lança suas águas no mar.	DELTA — foz subdivi- dida em canais.
		ESTUÁRIO — foz larga e profunda.

POROROCA ou MACAREU — elevação repentina de grandes massas de água (na foz ou na confluência de certos grandes rios) produzindo enorme estrondo, pelo embate de correntes opostas.

ALUVIÃO — terreno formado pelo acúmulo de lama, detritos, areia, cascalhos, etc., transportados pelas águas fluviais.

TERRA CAÍDA — terras marginais do rio Amazonas, que são desmoronadas em grandes extensões e transportadas pela correnteza por ocasião das enchentes.

LEITO — solo onde um rio corre.

MARGEM — terra que ladeia um rio.

QUEDA ...	} mudança de nível das águas fluviais	CASCATA — queda pequena.
		CATARATA — série de quedas.
		SALTO — queda grande.

LAGO — porção de água cercada de terra por todos os lados.

LAGOA ou LAGUNA — lago pequeno.

CORIXA — canal que escoas as águas das lagoas para os rios próximos, por ocasião das enchentes.

RESTINGA — ilha comprida e arenosa, perto da costa, ou das margens dos rios.

Termos  
relativos  
às águas  
continentais

## PONTO 3

LINHAS E CIRCULOS IMAGINARIOS: CIRCULOS MAXIMOS E MINIMOS  
— POLOS — ZONAS DA TERRA — COORDENADAS GEOGRAFICAS

CIRCULOS	} MAXIMOS: passam pelo centro da terra.	} MERIDIANOS — grandes círculos que se cruzam nos polos.	} EQUADOR — grande círculo que divide a terra em dois hemisférios: Norte e Sul. O Equador é o ponto onde se experimenta mais calor. Dista dos polos 90 graus.

POLOS — extremidades do eixo da terra.

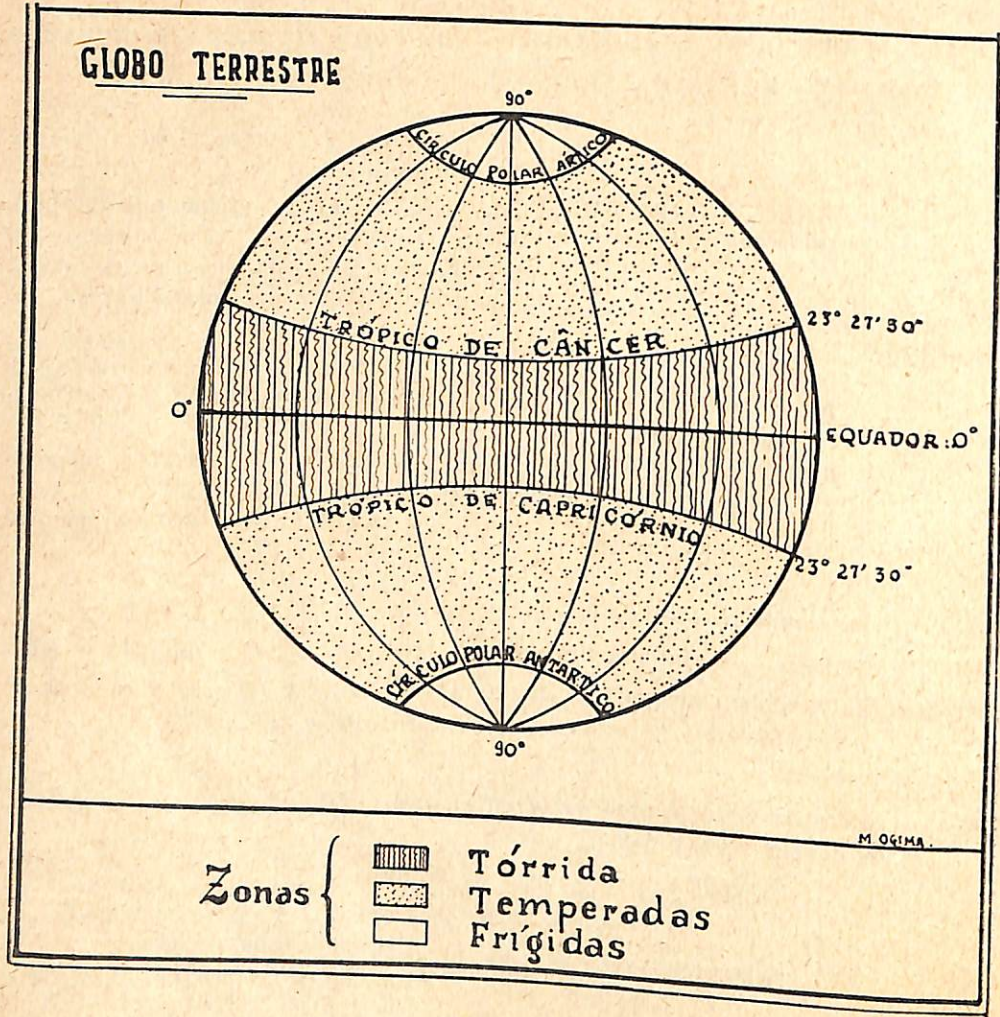
EIXO DA TERRA — linha imaginária que atravessa a terra de pólo a pólo.

PARALELOS — linhas imaginárias, paralelas ao Equador, que se vão tornando menores à medida que se aproximam dos pólos.

ZONA — parte da terra compreendida entre dois paralelos ou entre um paralelo e o polo mais próximo.

Zona .....	} TÓRRIDA — entre os Trópicos.	} TEMPERADA { do Norte — entre o Trópico de Câncer e o Círculo Polar Ártico. do Sul — entre o Trópico de Capricórnio e o Círculo Polar Antártico.	
			} FRÍGIDA { do Norte — entre o Círculo Polar Ártico e o Pólo Norte. do Sul — entre o Círculo Polar Antártico e o Pólo Sul.

Coordenadas geográficas	} LATITUDE — distância em graus de qualquer ponto da terra ao Equador, contada num dado meridiano.



Coordenadas geográficas — meios necessários para determinar a posição exata de um lugar sobre a Terra.

Círculos de posição fixa:

- Equador — dista 90 graus dos Pólos.
- Trópicos — distam 23 graus e 27 minutos do Equador.
- Círculos Polares — distam 23 graus e 27 minutos dos Pólos.

**PONTO 4**  
**OS CONTINENTES — AS PARTES DO MUNDO — OS OCEANOS**

Continentes { ANTIGO — compreende: a Europa, Ásia e África.  
NOVO — compreende a América.  
NOVISSIMO — formado pela Oceania.

Os continentes cobrem cerca de 1/4 da superfície terrestre, os oceanos 3/4. No hemisfério Sul, a superfície ocupada pelos oceanos é maior; no hemisfério Norte, os continentes apresentam maior superfície.

Partes do mundo	EUROPA	10.000.000 km <sup>2</sup>	595.000.000 habitantes
	ÁSIA	44.000.000 "	1.255.000.000 "
	ÁFRICA	30.000.000 "	200.000.000 "
	AMÉRICA	41.000.000 "	325.000.000 "
	OCEANIA	9.000.000 "	12.000.000 "

N.B. — A maior ilha da Oceania é a Austrália, que forma por si só um continente. Sua superfície é de 7.700.000 km<sup>2</sup>; sua população de 8.000.000 habitantes.

Oceanos { ATLÂNTICO — entre a América, Europa e África.  
PACÍFICO — entre a América, Ásia e Oceania.  
ÍNDICO — entre a África, Ásia e Oceania.  
GLACIAL ÁRTICO — entre o Círculo Polar Ártico e o polo Norte.  
GLACIAL ANTÁRTICO — entre o Círculo Polar Antártico e o polo Sul.

**PONTO 5**  
**ASTROS — PLANETAS — ESTRELAS — CONSTELAÇÕES — COMETAS — SATELITES — NEBULOSAS — O SOL — A LUA — ECLIPSES**

ASTROS — corpos celestes que giram no espaço.  
ESTRELAS — astros que têm luz própria.

Astros { PLANETAS { astros que não têm luz própria .. PRIMÁRIOS — giram em torno de estrelas.  
SECUNDÁRIOS — giram em torno de outros planetas.

COMETAS — astros luminosos. Constam de um núcleo, envolvido por uma coma ou cabeleira.

MERCÚRIO — o menor: 23 vezes mais pequeno que a terra. É o que está mais próximo do sol. — o mais brilhante.

VÊNUS — o mais próximo da terra.  
TERRA — o maior. É 1.330 vezes maior que a terra.  
MARTE — possui anéis luminosos. 10 satélites.  
JÚPITER

Planetas principais { SATURNO — o mais distante do sol. Foi descoberto por astrónomos americanos que Plutão é um satélite de Netuno, que passa a ter 3 satélites.  
URANO  
NETUNO  
PLUTÃO

CONSTELAÇÃO — grupo de estrelas.

- Constelações principais
- BOREAIS (Norte) .... { Ursa maior  
Ursa menor — cuja principal estrela é a Polar.
  - ZODIACAIS (centro) — 12 constelações, correspondendo cada uma a um signo do Zodíaco: Carneiro, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Balança, Escorpião, Sagitário Capricórnio, Aquário e Peixes.
  - AUSTRAIS (Sul) .... { Cruzeiro do Sul — 5 estrelas. Uma de 1.<sup>a</sup> grandeza, duas de 2.<sup>a</sup>, uma de 3.<sup>a</sup> e uma de 4.<sup>a</sup> grandeza. A principal estrela do grupo é a de MAGALHÃES.  
Orion.

As estrelas classificam-se pela intensidade de seu brilho (grandeza). Assim podem ser de: 1., 2., 3.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup> grandezas (vistas a olho nu); de 7.<sup>a</sup> a 21.<sup>a</sup> grandezas são vistos com auxílio de aparelhos especiais (telescópios ou fotografia).

- Cometas principais
- HALEY — gasta 76 anos para percorrer sua órbita.
  - ENKE — gasta quase 4 anos para percorrer a órbita.
  - BIELA — gasta quase 7 anos para percorrer a órbita.

SATÉLITES — astros frios que giram em torno dos planetas.

ÓRBITA — trajetória descrita por um astro.

NEBULOSAS — imensas massas de matéria flúida e luminosa.

- O sol é ...
- uma estrela de 5.<sup>a</sup> grandeza.
  - a estrela mais próxima da terra. Sua luz gasta 8 minutos e 13 segundos para chegar à terra. (A velocidade da luz é de 300.000 km. por segundo).
  - o centro do nosso sistema planetário (sistema solar).
  - maior que a terra 1.300.000 vezes.

SISTEMA SOLAR — é constituído pelo Sol e pelos astros que giram em torno dele.

ANO SOLAR: tempo que a terra gasta para executar uma volta completa em torno do Sol.

ANO COMUM: intervalo de tempo de 365 dias.

ANO BISSEXTO: intervalo de tempo de 366 dias.

De 4 em 4 anos há um ano bissexto, visto que o ano solar tem mais 6 horas que o ano comum.

- A lua .....
- é um planeta pequeno (menor que a terra 49 vezes).
  - é um satélite da terra.
  - faz uma volta em torno da terra (movimento de revolução) em 28 dias, apresentando 4 fases ou quartos.
- Fases .....
- Quarto minguante.
  - Lua nova ou novilúnio.
  - Quarto crescente.
  - Lua cheia ou plenilúnio.

FASES DA LUA: aspectos diferentes com que ela se apresenta durante um mês lunar.

ECLIPSE — desaparecimento total ou parcial da luz do Sol ou da Lua pela interposição de outro astro.

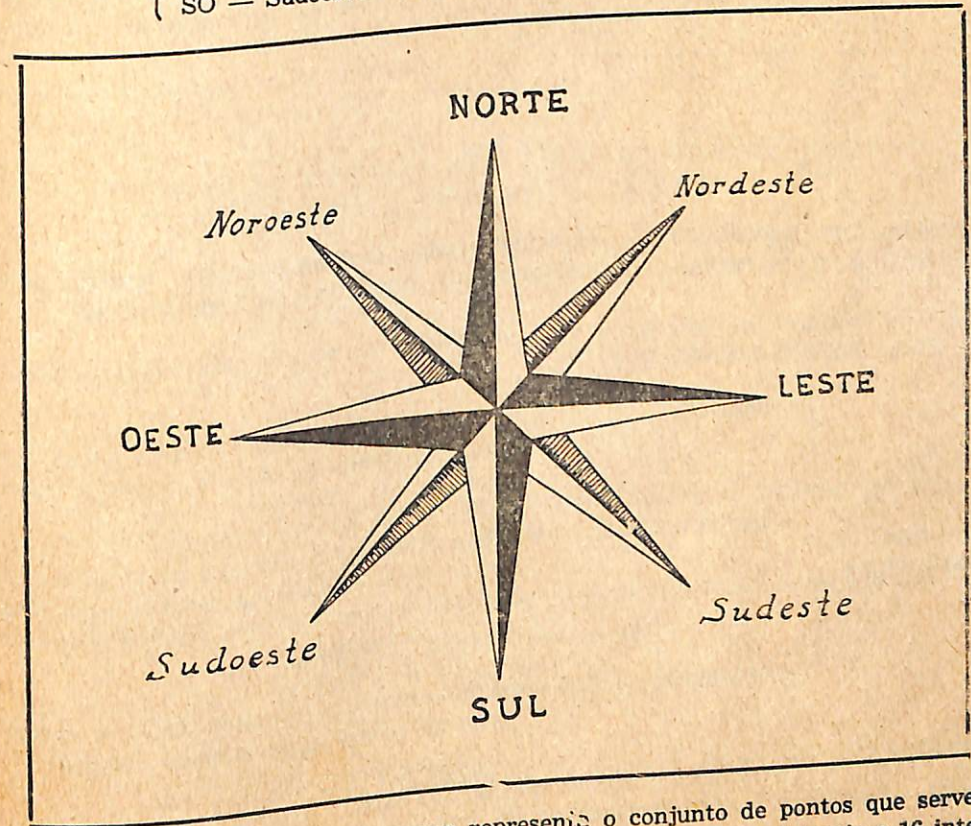
- Eclipse
- do SOL — quando a lua se interpõe entre o sol e a terra, privando-nos da luz solar.
  - da LUA — quando a terra se coloca entre o Sol e a Lua, projetando na lua sua sombra, que é circular. (uma das provas de esfericidade da terra).

PONTO 6

PONTOS CARDIAIS — PONTOS COLATERAIS — ROSA-DOS-VENTOS — ORIENTAÇÃO: PELO SOL, PELA LUA, PELO CRUZEIRO DO SUL E PELA BÚSSOLA

- Pontos cardiais
- N — Norte ou Setentrão
  - S — Sul ou Meio-dia
  - L — Leste, Este, Oriente, Nascente ou Levante
  - O — Oeste, Ocaso, Ocidente ou Poente.

- Pontos colaterais
- NE — Nordeste — entre Norte e Leste
  - NO — Noroeste — entre o Norte e Oeste
  - SE — Sudeste — entre o Sul e Leste
  - SO — Sudoeste — entre o Sul e Oeste.



ROSA-DOS-VENTOS: é a figura que representa o conjunto de pontos que servem para orientação (32 pontos: 4 cardiais, 4 colaterais, 8 sub-colaterais e 16 intermediários).

**ORIENTAÇÃO** — meio de achar os pontos cardiais.

Orientação	}	pelo <b>NASCER DO SOL</b> — volta-se a mão direita para o lugar onde o sol nasce e temos o Nascente. À esquerda, temos o Poente; à frente o Norte e atrás o Sul.
		pela <b>LUA</b> — pode ser feita à noite, do mesmo modo que se faz, durante o dia, com o sol.
		pelo <b>CRUZEIRO DO SUL</b> — faz-se à noite. Prolongando-se imaginariamente o braço maior do Cruzeiro, teremos, nessa direção o Sul. Uma vez achado o Sul, torna-se fácil a indicação dos outros pontos.
		pela <b>BÚSSOLA</b> — olhando o aparelho — que é composto de um mostrador da Rosa-dos-ventos, sobre o qual está colocada uma agulha imantada em uma de suas pontas e livremente suspensa sobre um pino. Essa agulha tem a propriedade de voltar a ponta imantada, sempre para o Norte. É o meio de orientação mais seguro. É usado na navegação marítima e aérea.

### PONTO 7

#### RAÇA — POVO — NAÇÃO

#### FORMAS DE GOVERNO — FUNÇÕES DOS GOVERNOS NA REPÚBLICA E NA MONARQUIA — DINASTIA — ESPÉCIES DE MONARCAS

**RAÇA** — conjunto de indivíduos que apresentam os mesmos caracteres transmissíveis por hereditariedade.

Raças humanas	}	<b>BRANCA</b> ..... — habita a Europa, norte e parte do sul da África; ocidente da Ásia e forma a nova população da América.
		<b>PRETA</b> ... .. — habita o centro, o oriente e parte do sul da África; parte da Oceania; acha-se espalhada por toda a América, para onde veio trazida pelos colonizadores.
		<b>AMARELA</b> ..... — habita o centro e o oriente da Ásia; encontra-se na América, em número reduzido.

**GOVERNO** — autoridade a que a nação obedece.

**POVO** — conjunto de indivíduos, sejam de que raça forem.

**NAÇÃO** — povo politicamente organizado (em determinado território, com um governo próprio).

Formas de governo	}	<b>REPÚBLICA</b> ....	} governo do povo pelo povo	}	<b>UNITÁRIA</b> — governo centralizado
		<b>MONARQUIA</b> .			} governo de um dinasta
Funções dos governos	}	<b>REPÚBLICA</b> ...	}	}	
		<b>MONARQUIA</b> .			<b>CONSTITUCIONAL</b> — o monarca sujeita-se à Constituição.
Espécies de monarcas	}	<b>REPÚBLICA</b> ...	}	}	<b>ELETIVAS</b> — o povo escolhe, em eleições, os seus dirigentes
		<b>MONARQUIA</b> .			<b>TEMPORÁRIAS</b> — duram um período certo, fixado pela Constituição
DINASTIA família.	}	<b>REPÚBLICA</b> ...	}	}	<b>HEREDITÁRIAS</b> — passam em herança de pais a filhos
		<b>MONARQUIA</b> .			<b>VITALÍCIAS</b> — duram enquanto viver o monarca, caso ele não renuncie ou seja deposto
					<b>DINASTIA</b> — série de dinastas, soberanos ou monarcas, pertencentes à mesma família.
					<b>REI</b> ou <b>RAINHA</b> — dirigem um reino — Suécia, Bélgica, etc.
					<b>IMPERADOR</b> ou <b>IMPERATRIZ</b> — dirigem um império — o Brasil de 1822 a 1889.
					<b>PRÍNCIPE</b> ou <b>PRINCESA</b> — dirigem um principado — Mônaco.
					<b>DUQUE</b> ou <b>DUQUESA</b> — dirigem um ducado — Grão Ducado do Luxemburgo.

### PONTO 8

**CONSTITUIÇÃO** — DIREITOS E GARANTIAS INDIVIDUAIS — ESTADO DE SÍTIO — ELEIÇÕES — SUFRÁGIO UNIVERSAL

**CONSTITUIÇÃO** — lei básica, fundamental, de um Estado ou de uma Nação.

**A Constituição** { é a base de todas as outras leis  
fixa a forma de governo  
declara os direitos e garantias individuais.

**Direitos e garantias individuais** { Direito à vida  
Direito de propriedade.  
**Liberdade** { de pensamento religioso e político  
de locomoção — viajar e fixar residência em qualquer parte do território nacional.  
de exercer qualquer profissão.  
**Inviolabilidade** de domicílio e de correspondência.



**ESTADO DE SÍTIO** — é a suspensão de alguns direitos ou garantias individuais no interesse da segurança nacional.

**ELEIÇÃO** — manifestação da vontade popular na escolha do governo por meio do voto ou sufrágio.

**Sufrágio universal** { o voto é um direito e um dever  
o voto é direto e secreto  
são eleitores todos os brasileiros natos e naturalizados, de ambos os sexos, maiores de 18 anos e alfabetizados.

## PONTO 9

## B R A S I L

**SITUAÇÃO GEOGRÁFICA — LIMITES — PONTOS EXTREMOS — SUPERFÍCIE — POPULAÇÃO — LÍNGUA FALADA — RAÇAS**

**SITUAÇÃO GEOGRÁFICA** — o Brasil está situado na América do Sul e abrange quase a metade de sua superfície. É banhado a leste pelo Oceano Atlântico. Limita-se com todos os países da América do Sul, menos com o Chile e o Equador.

**Limites do Brasil** { N — Colômbia, Venezuela e Guianas (Holandesa, Inglesa e Francesa).  
S — Uruguai.  
L — Oceano Atlântico.  
O — Peru, Bolívia, Paraguai e Argentina.

**Pontos extremos** { N — serra Caburai (Território do Rio Branco) ..... { 4.400 km.  
S — arroio Xuí (R. G. do Sul) .....  
L — ponta do Seixas no Cabo Branco (Paraíba)..  
O — serra de Contamana (Território do Acre) .... { 4.290 km.

**SUPERFÍCIE:** 8.500.000 km<sup>2</sup> — **POPULAÇÃO:** 55.000.000 de habitantes.

**LÍNGUA FALADA:** portuguesa. A língua portuguesa no Brasil recebeu a influência indígena e africana.

**RELIGIÃO OFICIAL:** não há. Em 1890 foi decretada a liberdade dos cultos. Predomina a Religião Católica, Apostólica, Romana.

**A nacionalidade provém de 3 raças** { **BRANCA** ..... — constituída pelos descendentes dos antigos colonizadores (portugueses).  
**NEGRA** ..... — constituída pelos descendentes dos antigos escravos, trazidos da África.  
**AMARELA** ..... — constituída pelos índios e seus descendentes.

Da mestiçagem dessas 3 raças, resultou:

**BRANCA** (europeus) { **NEGRA** (africanos) ..... mulato  
**AMARELA** (indígenas) ..... mameluco ou caboclo

**AMARELA e NEGRA** — cafuz, cafuzo, caboré ou zambo. Os mestiços estão espalhados por todo o nosso território e abrangem vários tipos.

**Mestiços** .. { mameluco { seringueiro ou tapuio — na Amazônia.  
ou { matuto ou sertanejo — no Nordeste.  
caboclo { caipira ou caicara — centro e parte do sul.  
gaúcho — nos Pampas.  
cafuz, cafuzo, caboré ou zambo — pouco numeroso.  
mulato, cabra ou cabrocha — bastante numeroso.

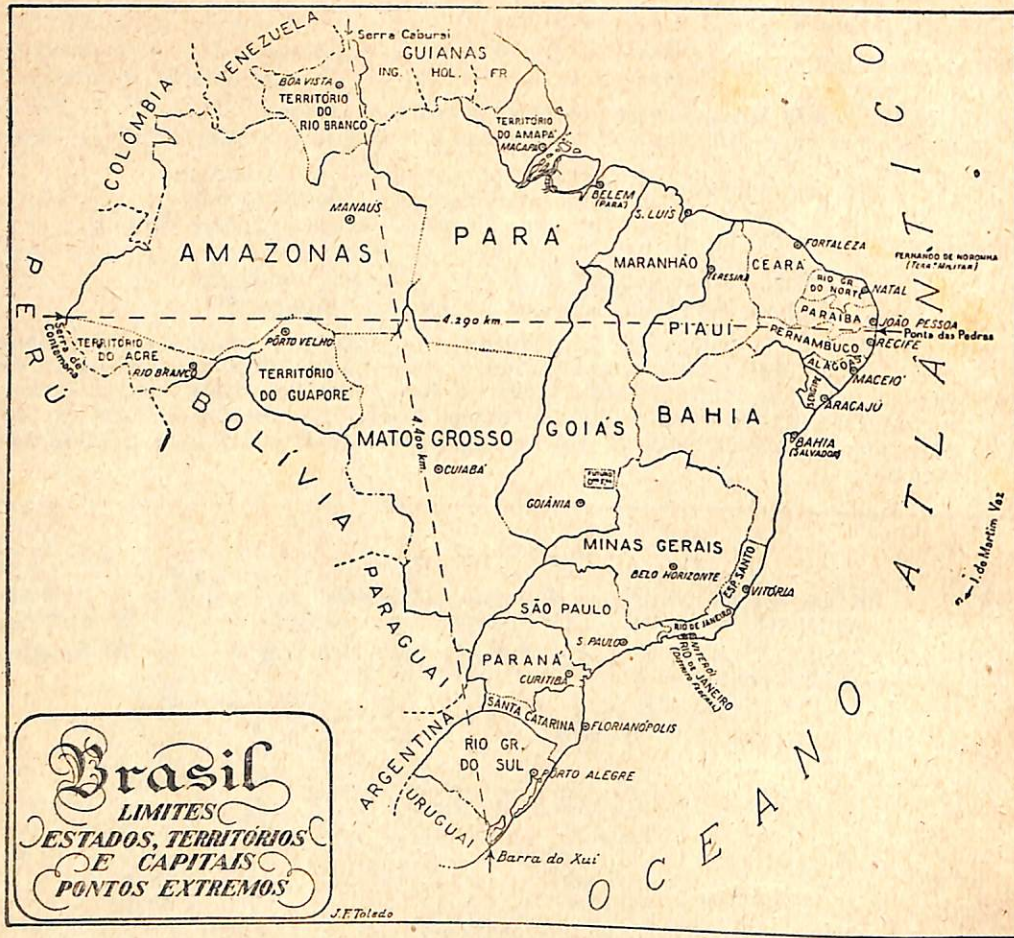
**IMIGRANTES** — a imigração foi iniciada em 1820, com a vinda de colonos suíços. Em 1853 tomou impulso, sendo intensificada depois da abolição da escravidão. Os imigrantes aportados no Brasil são de várias nacionalidades: portugueses, italianos, espanhóis, alemães, sírios, japoneses, etc. Eles vão se adaptando ao nosso meio de vida e muito têm contribuído para o progresso nacional.

## PONTO 10

**BRASIL:** divisão administrativa — Estados e Capitais — Territórios e Capitais — O Distrito Federal — Principais cidades dos Estados e dos Territórios.  
**DIVISÃO ADMINISTRATIVA** — A Federação brasileira compõe-se de 20 Estados autônomos, 5 Territórios e um Distrito Federal.

Estados do Brasil	Capital
Pará	Belém
Maranhão	São Luís
Piauí	Teresina
Ceará	Fortaleza
Rio Grande do Norte	Natal
Paraíba	João Pessoa
Pernambuco	Recife
Alagoas	Maceió
Sergipe	Aracaju
Bahia	Bahia (Salvador)
Espírito Santo	Vitória
Rio de Janeiro	Niterói
São Paulo	São Paulo
Paraná	Curitiba
Santa Catarina	Florianópolis
Rio Grande do Sul	Pôrto Alegre
Amazonas	Manaus
Mato Grosso	Cuiabá
Goiás	Goiânia
Minas Gerais	Belo Horizonte
Amapá	Macapá
Rio Branco	Boa Vista
Acre	Rio Branco
Roraima (antigo Guaporé)	Pôrto Velho
Território Militar de Fernando de Noronha	

**DISTRITO FEDERAL** — é o território em que se localiza a cidade do Rio de Janeiro, Capital da República.



Os 6 Estados e as 6 cidades mais populosas do Brasil:

S. Paulo	10.000.000 habitantes	RIO DE JANEIRO	3.000.000 habitantes
Minas Gerais	8.000.000 "	S. Paulo	3.500.000 "
Bahia	5.000.000 "	Recife	535.000 "
Rio Grande do Sul	4.200.000 "	Bahia	425.000 "
Pernambuco	3.500.000 "	Pôrto Alegre	400.000 "
Ceará	2.400.000 "	Belo-Horizonte	360.000 "

Os 6 Estados do Brasil, de maior superfície:

Amazonas	1.825.000 Km <sup>2</sup>
Mato Grosso	1.477.051 Km <sup>2</sup>
Pará	1.362.966 Km <sup>2</sup>
Goiás	643.303 Km <sup>2</sup>
Minas Gerais	593.810 Km <sup>2</sup>
Bahia	529.379 Km <sup>2</sup>

Principais cidades dos Estados e Territórios

- Região Norte**
  - AMAZONAS: Manaus, Itacoatiara, Tefé, Manicoré e Parintins.
  - PARÁ: Belém, Bragança, Cametá, Santarém, Óbidos e Breves.
  - TER. DO AMAPÁ: Macapá, Amapá, Mazagão.
  - TER. DO RIO BRANCO: Boa Vista e Caratimani.
  - TER. DE RONDÔNIA: Pôrto Velho, Guajará-Mirim.
  - TER. DO ACRE: Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira.
- Região Nordeste**
  - MARANHÃO: S. Luís, Caxias, Viana, Alcântara e Carolina.
  - PIAUI: Teresina, Parnaíba, Amarante e Oeiras.
  - CEARÁ: Fortaleza, Camucim, Baturité, Quixadá e Crato.
  - R. G. DO NORTE: Natal, Mossoró, Macau e S. José do Mipibu.
  - PARAÍBA: J. Pessoa, Mamanguape, Itabaiana, Pombal e Campina Grande.
  - PERNAMBUCO: Recife, Olinda, Goiana, Petrolina, Nazaré e Garanhuns.
  - ALAGOAS: Maceió, Penedo, Traipu e Pôrto Calvo.
  - TERRITÓRIO DE FERNANDO DE NORONHA: pequeno território. Compõe-se de algumas ilhas rochosas. Sua superfície aproximada é de 25 km<sup>2</sup> e sua população de 1.500 habitantes, concentrada na Vila dos Remédios.
- Região Leste**
  - SERGIPE: Aracaju, Propriá, Laranjeiras e São Cristóvão.
  - BAHIA: Bahia ou Salvador, Sto. Amaro, S. Félix, Cachoeira, Feira de Santana e Juazeiro.
  - ESPIRITO SANTO: Vitória, Cachoeiro do Itapemirim, S. Mateus e E. Santo.
  - RIO DE JANEIRO: Niterói, Campos, Petrópolis, Barra Mansa e Barra do Pirai.
  - DISTRITO FEDERAL: Rio de Janeiro.
  - MINAS GERAIS: Belo Horizonte, Juiz de Fora, Uberaba, Uberlândia, Araguari e Ouro Preto.
- Região Sul**
  - SÃO PAULO: S. Paulo, Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba, Bauru e Araraquara.
  - PARANÁ: Curitiba, Ponta Grossa, Castro, Paranaguá, Jacarêzinho e Londrina.
  - STA. CATARINA: Florianópolis, S. Francisco, Blumenau, Joinville e Laguna.
  - R. G. DO SUL: Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Sta. Maria, Caxias do Sul e Uruguaiana.
- Região Centro-oeste**
  - GOLIAS: Goiânia, Anápolis, Jaraguá, Catalão, Ipameri e Goiás.
  - MATO GROSSO: Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Pôrto Esperança e Ponta Porã.

PONTO 11

GOVERNO DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DOS MUNICÍPIOS, DOS TERRITÓRIOS E DO DISTRITO FEDERAL

O Brasil teve diversas formas de govêrno:

Govêrno do Brasil	Colônia	Capitanias Hereditárias ..... 1534 Gôvêrno Geral ..... 1549 Vice-Reino (*) ..... 1640 Reino-Unido ..... 1815
	Independente 7 de setembro de 1822	Monarquia — 1822 a 1889 República Federativa (Govêrno atual) desde 15 de novembro de 1889.

CONSTITUIÇÃO — está em vigor a 4.ª Constituição Republicana, que data de 18 de setembro de 1946.

EXECUTIVO — Presidente da República — eleito por voto direto e secreto, em sufrágio universal. Exerce suas funções por 5 anos. Não pode ser reeleito para o período presidencial imediato.

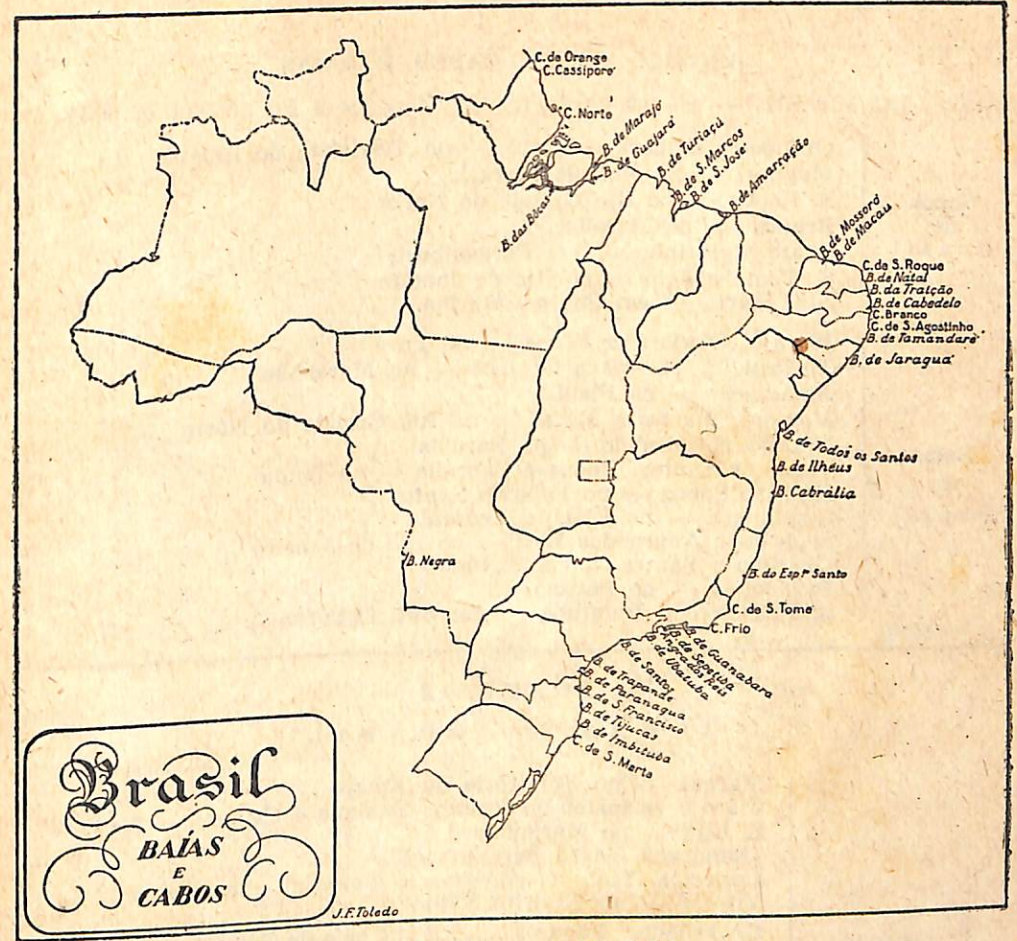
Orgãos do govêrno (poderes)	LEGISLATIVO Exercido pelo Congresso Nacional que elabora as leis	SENADO — 63 senadores — 3 por Estado e 3 pelo Distrito Federal. CAMARA FEDERAL, composta por Deputados eleitos pelos Estados, pelos Territórios e pelo D. Federal. SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — 11 Ministros. TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS — 9 Ministros.
	JUDICIARIO fiscaliza o cumprimento das leis. É exercido:	JUIZES E TRIBUNAIS { da Justiça Comum. do Trabalho Militares Eleitorais

O Presidente da República é auxiliado por 11 Ministros de sua livre escolha.

MINISTÉRIOS: Justiça, Fazenda, Viação, Guerra, Marinha, Aeronáutica, Educação e Cultura, Saúde Pública, Agricultura, Trabalho, Indústria e Comércio e Relações Exteriores.

Govêrno dos Estados	Cada Estado tem sua Constituição.	Executivo — Governador — eleito diretamente pelo povo em votação secreta. É auxiliado por Secretários de sua livre escolha.
	Orgãos do Govêrno	Assembléa Legislativa — faz as leis — composta por deputados, cujo número varia de <u>acôrdo</u> com a população de cada Estado. Judiciário — fiscaliza o cumprimento das leis.

(\*) A 5 de junho de 1640, chegou à cidade do Salvador, D. Jorge de Mascarenhas, Marquês de Montalvão, com o título de Vice-Rei e capitão-general de mar e guerra, empresa e restauração do Brasil. Não houve decreto real, criando o vice-reino. Só mais tarde, no reinado de D. José I, sob a influência do Marquês de Pombal (Sebastião José de Carvalho e Melo) é que foi criado o Vice-reinado do Brasil, com sede no Rio de Janeiro. (1763).



Govêrno dos Municípios	Os Estados estão divididos em Municípios. Executivo — Prefeito — eleito pelo povo. Não há eleições para Prefeito nas cidades consideradas bases militares e nas estâncias hidro-minerais. Legislativo — Câmara Municipal — composta por Vereadores eleitos pelo povo.
GOVERNO DOS TERRITÓRIOS	— cada Território é governado por um representante direto do Presidente da República e por êle livremente escolhido.
Distrito Federal ou Capital Federal	Govêrno { Executivo — Prefeito — Eleito pelo povo. E' auxiliado por Secretários de sua livre escolha. Legislativo — Câmara Municipal — composta de 50 Vereadores eleitos pelo povo.

O Distrito Federal é o Município da cidade do Rio de Janeiro, Capital da República. Tem 3.000.000 habitantes. Nêle está instalado o Govêrno da União: o Presidente da República e seus Ministros, o Congresso Nacional e os Tribunais Federais de Justiça.

PONTO 12

BRASIL: COSTA, CABOS E BAIAS

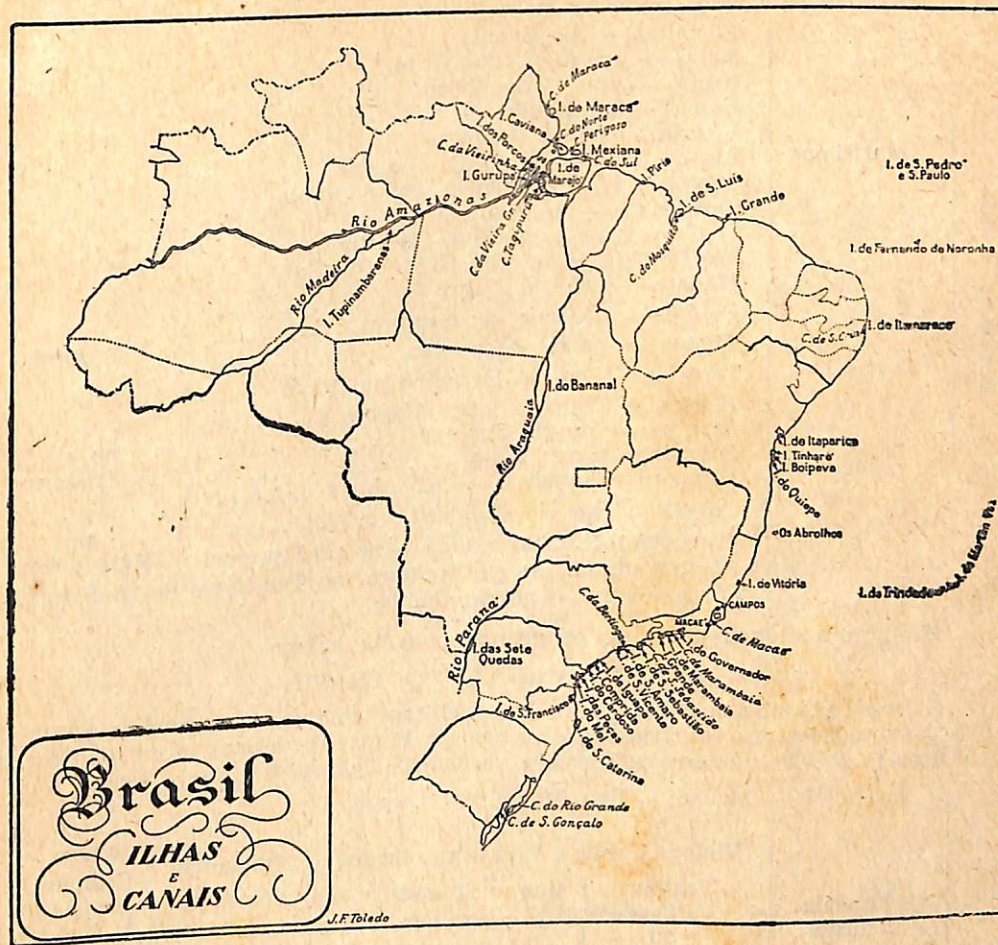
COSTA DO BRASIL — estende-se da foz do Oiapoque à foz do Xuí (7.500 km.).

- |  |   |  |
|--|---|--|
| Cabos do Brasil                                | } | Orange, Cassiporé e Norte — no Território do Amapá |
|  |   | Maguari — na ilha de Marajó.                       |
|  |   | S. Roque — no Rio Grande do Norte                  |
|  |   | Branco — na Paraíba                                |
|  |   | Santo Agostinho — em Pernambuco                    |
| Baías do Brasil                                | } | S. Tomé e Frio — no Rio de Janeiro                 |
|  |   | Sta. Marta — em Santa Catarina.                    |
|  |   | Marajó, Guajará e Bôcas — no Pará                  |
|  |   | Turiacu, S. Marcos e S. José — no Maranhão         |
|  |   | Amarração — no Piauí                               |
|  |   | Mossoró, Macau e Natal — no Rio Grande do Norte    |
|  |   | Traição e Cabedelo — na Paraíba                    |
|  |   | Todos os Santos, Ilhéus e Cabrália — na Bahia      |
|  |   | Espírito Santo — no Espírito Santo                 |
|  |   | Guanabara — no Distrito Federal                    |
| Septitiba e Angra dos Reis — no Rio de Janeiro |   |  |
| Ubatuba e Santos — em S. Paulo                 |   |  |
| Paranaguá — no Paraná                          |   |  |
| S. Francisco e Imbituba — em Sta. Catarina.    |   |  |

PONTO 13

ILHAS DO BRASIL

- |                 |   |   |
|-----------------|---|---|
| Ilhas do Brasil | } | Maracá — no Território do Amapá                         |
|                 |   | Marajó (a maior do Brasil), Mexiana e Caviana — no Pará |
|                 |   | S. Luís — no Maranhão                                   |
|                 |   | Itamaracá — em Pernambuco                               |
|                 |   | Itaparica, Tinharé, Abrolhos e Boipeva — na Bahia       |
|                 |   | Vitória — no Espírito Santo                             |
|                 |   | Governador, Paquetá ..... } na baía de Gua-             |
|                 |   | Cobras e Sapucaia ..... } nabara .. } no D. Federal     |
|                 |   | Sernambitiba e Marambaia .....                          |
|                 |   | Grande e Jibóia -- no Rio de Janeiro                    |
|                 |   | S. Sebastião, Sto. Amaro, S. Vicente .....              |
|                 |   | Comprida, Iguape e Cardoso .....                        |
|                 |   | Peças e Mel — na baía de Paranaguá, no Paraná           |
|                 |   | S. Francisco e Sta. Catarina — em Sta. Catarina         |
|                 |   | Distantes da costa                                      |
|                 |   | São Pedro e São Paulo                                   |
|                 |   | Trindade e Martim Vaz                                   |
| Fluviais        | { | Bananal — a maior do mundo, no rio Araguaia             |
|                 |   | Tupinambarana, Porcos e Gurupá — no Rio Amazonas        |
|                 |   | Onças, Mosqueiro e Arapiranga — na baía de Guajará      |
|                 |   | Sete Quedas — no rio Paraná.                            |



N.B. — São três os Estados do Brasil, cujas Capitais estão localizadas em ilhas: Maranhão — S. Luís (ilha de S. Luís); Espírito Santo — Vitória (ilha de Vitória); Santa Catarina — Florianópolis (ilha de Sta. Catarina).

A Constituição Federal, de 18 de setembro de 1946, no art. 4, das disposições transitórias, determina a transferência da Capital da República para o Planalto Central do País.

A localização da Capital Federal no Estado de Goiás é uma necessidade imperativa, e trará ao Brasil inúmeras vantagens, dentre as quais cumpre salientar:

- povoamento das terras do interior;
- exploração de grandes riquezas potenciais;
- defesa e segurança nacionais;
- possibilitará aos pontos mais longínquos do País fácil contacto com o Governo da União, etc.

PONTO 14

PORTOS DO BRASIL

Portos do Brasil

- |                                   |  |                       |
|-----------------------------------|--|-----------------------|
| Marítimos                         | S. Luís — no Maranhão                                    |                       |
|                                   | Fortaleza — no Ceará                                     |                       |
|                                   | Natal — no R. G. do Norte                                |                       |
|                                   | Recife — em Pernambuco                                   |                       |
|                                   | Bahia — na Bahia   |                       |
|                                   | Vitória — no E. Santo                                    |                       |
|                                   | Rio de Janeiro — no D. Federal                           |                       |
|                                   | Santos e S. Sebastião — em S. Paulo                      |                       |
|                                   | Paranaguá — no Paraná                                    |                       |
|                                   | S. Francisco — em Sta. Catarina                          |                       |
| Rio Grande — no Rio Grande do Sul |  |                       |
| Manaus — no rio Negro             |  |                       |
| Fluviais                          | Belém — na baía de Guajará                               | } não Pará            |
|                                   | Óbidos — no rio Amazonas                                 |                       |
|                                   | Teresina — no rio Parnaíba, no Piauí                     |                       |
|                                   | Penedo e Traipu — em Alagoas                             | } no rio S. Francisco |
|                                   | Sergipe — no rio Sergipe                                 |                       |
|                                   | Juazeiro — na Bahia                                      |                       |
|                                   | Pirapora e Januária — em Minas                           |                       |
|                                   | Cuiabá — no rio Cuiabá                                   | } em Mato Grosso      |
|                                   | Corumbá e Pto. Esperança — no rio Paraguai               |                       |
|                                   | Pôrto Velho — no rio Madeira, no Território de Rondônia. |                       |
| Pôrto Alegre — no rio Guaíba.     |  |                       |

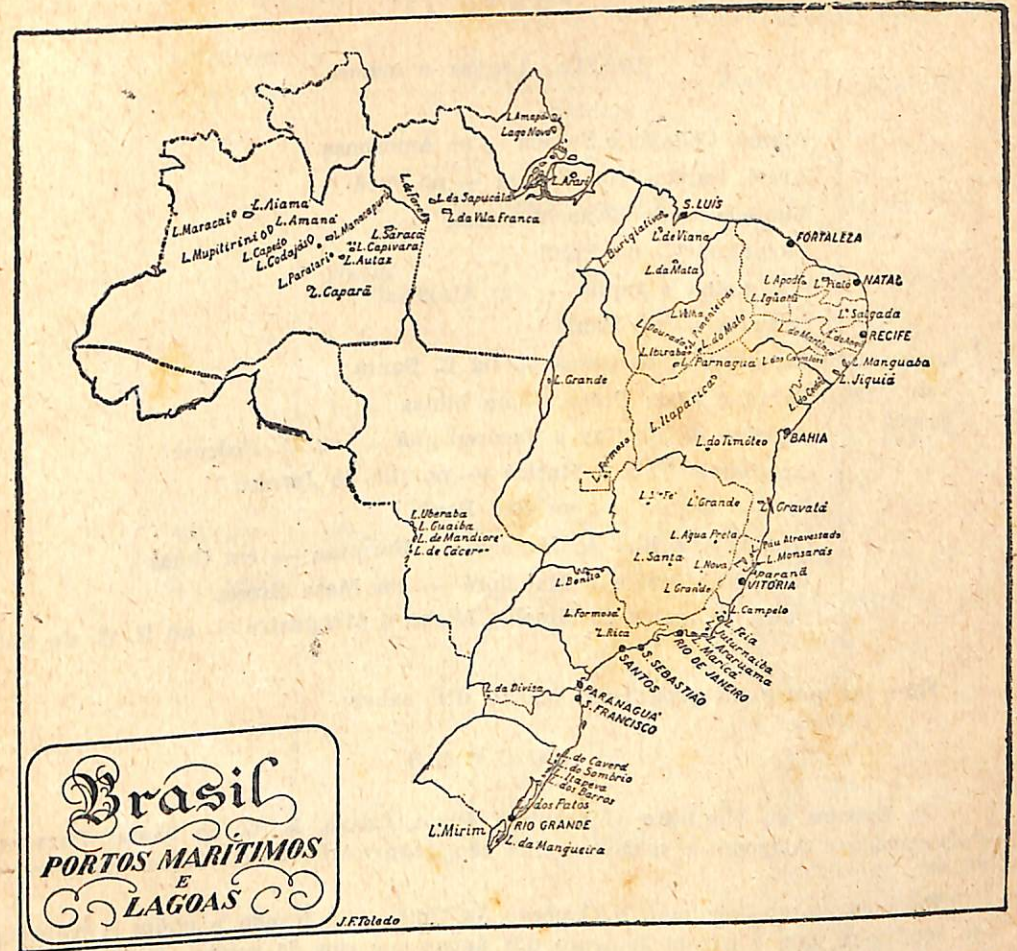
Embora não faça parte do programa, convém saber:

BRASIL: CANAIS DO BRASIL

O Brasil possui numerosos canais que facilitam a navegação marítima e fluvial. Nas proximidades dos estuários do Amazonas e Pará (Tocantins) os canais fluviais (FUROS), de tão numerosos, formam verdadeiro labirinto.

Canais

- |  |   |   |
|--|---|---|
| Fluviais (furos)                                     | Artificial — Macaé — liga Macaé a Campos.                     |   |
|  | Vieira Grande e Vieirinha - na foz do Amazonas                | } Jaburu Companhia Macacos Breves Buiçu |
| Tagipuru ou Tajapuru                                 | { une o Tocantins ao Amazonas, recebendo vários outros furos. |   |
| Marítimos  | Carnapijô, Mosqueiro e Laura — no rio Pará                    |   |
|  | S. Gonçalo — une a lagoa dos Patos à Mirim.                   |   |
|  | Carajai — braço menor do Araguaia.                            |   |
|  | Maracá — entre a ilha de Maracá e o continente                | } 3 bôcas do Amazonas                   |
|  | Norte — entre a ilha Caviana e o continente                   |   |
|  | Perigoso — entre as ilhas Caviana e Mexiana                   |   |
|  | Sul — entre as ilhas Mexiana e Marajó.                        |   |
|  | Mosquito — entre a ilha de S. Luís e o continente             |   |
|  | Sta. Cruz — entre a ilha Itamaracá e o continente             |   |
|  | S. Sebastião — entre a ilha de S. Sebastião e o continente    |   |
| Bertioga — entre a ilha de Sto. Amaro e o continente |   |   |
| Santos — entre as ilhas de Sto. Amaro e S. Vicente   |   |   |
| Rio Grande — une a lagoa dos Patos ao Oceano.        |   |   |



N.B. — O Brasil possui inumeráveis quedas d'água, com enorme potencialidade hidráulica. O aproveitamento das cachoeiras gera a energia elétrica, utilizada sob três aspectos: força luz e tração.

Principais cachoeiras

- |  |
|--|
| SETE QUEDAS ou GUAÍRA — no rio Paraná, na divisa com o Paraguai. |
| IGUAÇU — no rio Iguaçu, na divisa com a Argentina.               |
| PAULO AFONSO — no rio S. Francisco — entre Alagoas e Bahia.      |
| MARIBONDOS — no rio Grande, entre S. Paulo e Minas.              |
| DOURADA — no rio Parnaíba, entre Goiás e Minas.                  |
| ITU, ITAPURA e AVANHANDAVA — no rio Tietê.                       |
| VISCONDE DO RIO BRANCO — no rio Ivaí.                            |

PONTO 15

BRASIL: Lagoas e açudes

- Lagoas do Brasil**
- Aiamá, Codajás e Saracá — no Amazonas
  - Arari, Faro e Vila Franca — no Pará
  - Viana e Mata — no Maranhão
  - Parnaguá — no Piauí
  - Manguaba e Jiquiá — em Alagoas
  - Gravatá — na Bahia
  - Juparanã e Monsarás — no E. Santo
  - Santa e Água Preta — em Minas
  - Rodrigo de Freitas e Jacarepaguá — no D. Federal
  - Araruama, Feia e Maricá — no Rio de Janeiro
  - Rica e Bonita — em São Paulo
  - Grande (na ilha do Bananal) e Formosa — em Goiás
  - Uberaba, Guaíba e Mandioré — em Mato Grosso
  - Patos (a maior do Brasil), Mirim e Mangueira — no R. G. do Sul.

Não faz parte do programa, mas é útil saber:

AÇUDES

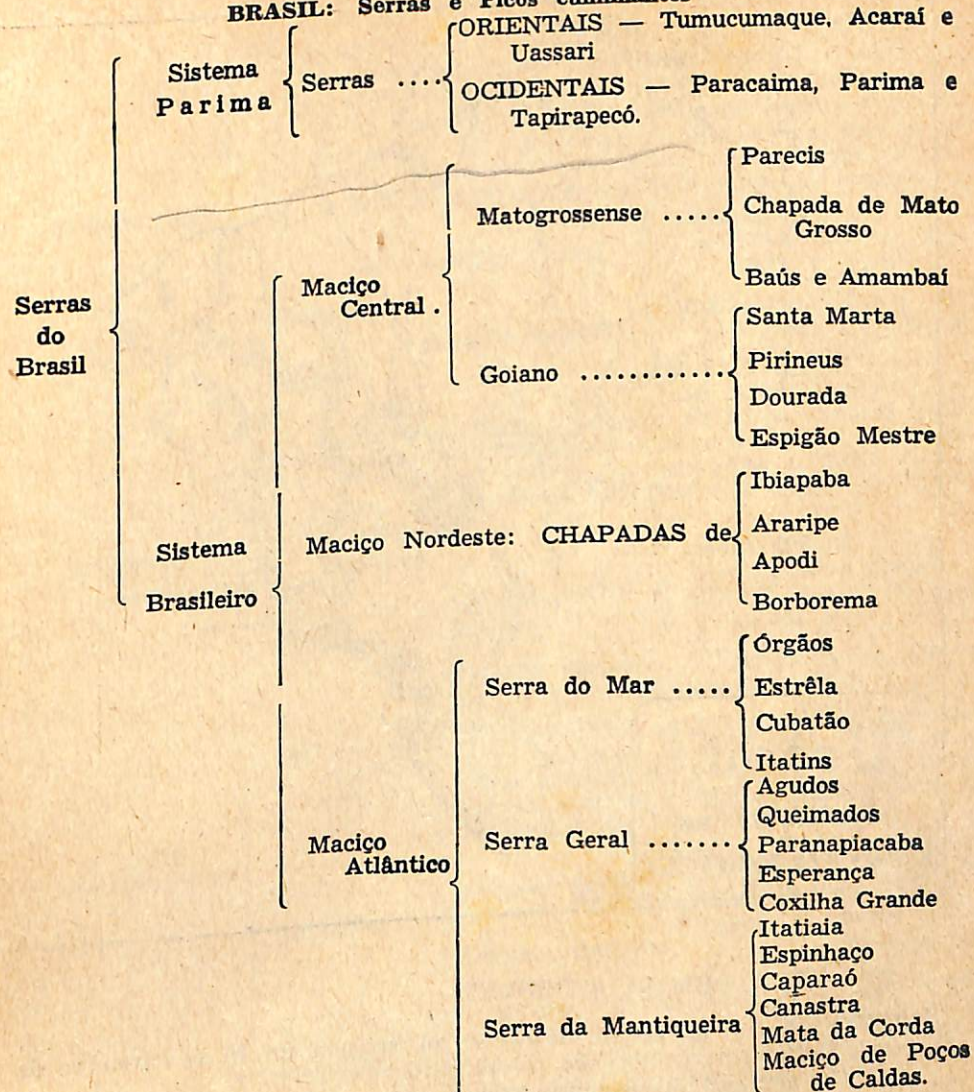
Os Estados do Nordeste (Maranhão, Piauí, Ceará, R. G. do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas) e mais a Bahia são, temporariamente, vítimas de grandes secas.

Para combater esse mal, o Governo da União tem levado a efeito o trabalho de açudagem, que é o represamento das águas dos rios da região.

- Açudes Principais**
- Aldeia, Poços e Bonfim — no Piauí
  - Cedro, Riacho do Sangue, Forquilha ..... } no Ceará
  - General Sampaio e Jaibara .....
  - Acaraúbas, Pau dos Ferros .....
  - Cruzeta e Arapuá .....
  - Pilões, Piranha e S. Gonçalo — na Paraíba
  - Cariacá e Riacho da Onça — na Bahia,

PONTO 16

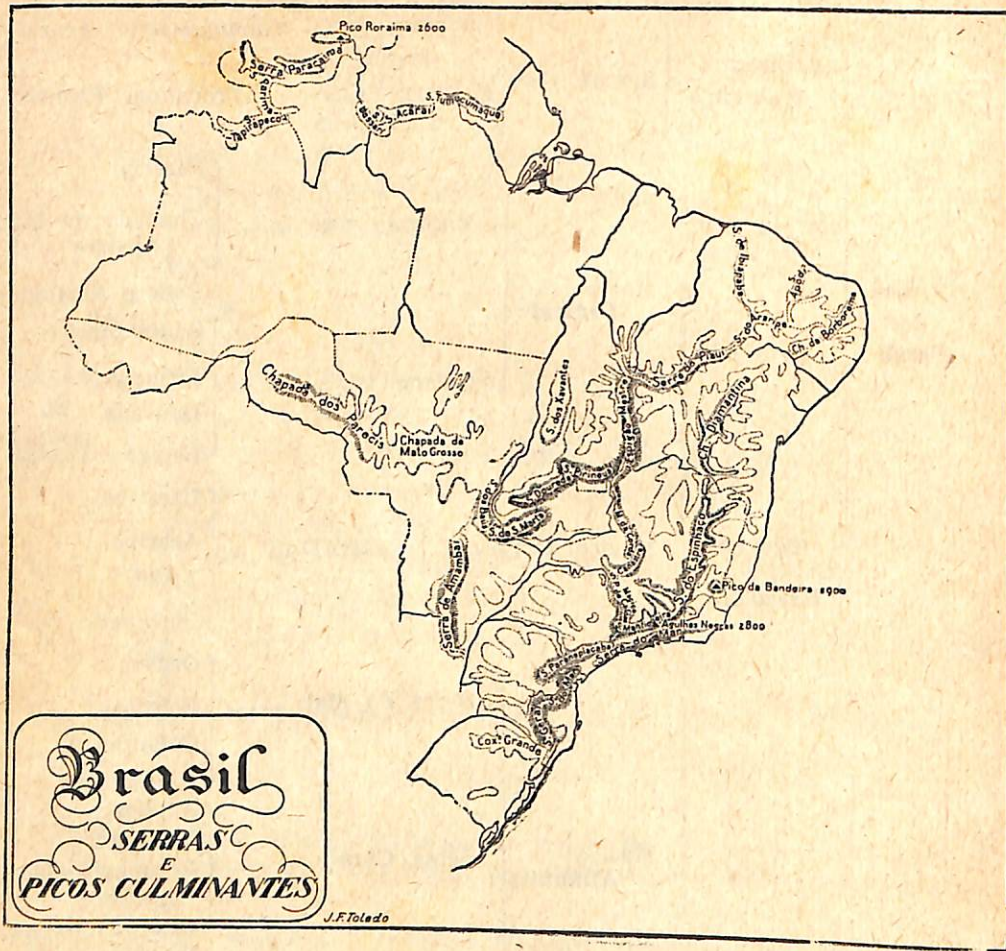
BRASIL: Serras e Picos culminantes



PICOS CULMINANTES

- No Sistema Brasileiro — pico da BANDEIRA, com 2.900 m. de altura, na serra do Caparaó.
- No Sistema Brasileiro — pico das AGULHAS NEGRAS, com 2.800 metros, na serra do Itatiaia.
- No Sistema Parima — pico RORAIMA, na serra de Paracaima, com 2.600 m.

(\*) Classificação do Prof. Moniz Barbosa Rodrigues, ligeiramente modificada.



**NÃO SERÁ DEMAIS APRENDER:**

**GOIANIA**, Capital do Estado de Goiás, foi fundada em 20 de novembro de 1935, pelo então Interventor, Dr. Pedro Ludovico Teixeira. Cidade artificial, sãbiamente traçada. Nela se instalou a sede do Governo goiano a 23-3-1937. Muito se tem desenvolvido. Sua população atual é de 120.000 habitantes. A antiga Capital do Estado foi a cidade de Goiás.

**BELO-HORIZONTE**, Capital do Estado de Minas Gerais, foi fundada em 1894, passando a ser sede do Governo mineiro em 12-12-1897, sendo Presidente do Estado o Dr. Bias Fortes. Cidade moderna, obedecendo a magnífico traçado. Seu progresso tem sido surpreendente. Clima salubérrimo. Belo-Horizonte conta hoje com 360.000 habitantes. A antiga Capital do Estado foi a cidade de Ouro Preto (chamada anteriormente Vila Rica).

**PONTO 17**  
**RIOS DO BRASIL**

**AMAZONAS**

Nasce no Peru, no planalto La-Raya, com o nome de Vilcanota, e se prolonga pelo Ucaiali, une-se ao rio Maranhão e, ao entrar no Brasil, toma o nome de Solimões, até receber as águas do rio Negro. Daí até à foz tem o nome de Amazonas. É o maior rio do mundo em volume de água. Seu curso é de 6.000 km. Desagua no Atlântico, num estuário de 200 km. de largura. É navegável.

- Afluentes .
- margem direita . { Javari, Jutaf, Juruá, Tefé, Purus, Madeira, Tapajós e Xingu.
  - margem esquerda . { Içá, Japurá, Negro, Jamundá, Trombetas, Paru e Jari.

**TOCANTINS**

É formado, em Goiás, pelo rio das ALMAS e pelo rio MARANHÃO. Tem 2.700 km. de curso. Separa Goiás do Maranhão. Comunica-se com o Amazonas pelo canal de TAGIPURU. Perto da foz toma o nome de rio PARÁ, lançando-se no Atlântico, num estuário de 70 km. de largura.

- Afluentes .
- margem direita . { Moju, Guamá, Sono, Manuel Alves Grande, Manuel Alves Pequeno e Paranã.
  - margem esquerda — Araguaia — separa Goiás de M. Grosso e do Pará.

**SÃO FRANCISCO**

Nasce na serra de CANASTRA, em Minas Gerais. Atravessa Minas e Bahia. Seu curso é de 3.000 km. Antes de sua foz 200 km. encontra-se a cachoeira de PAULO AFONSO, entre ALAGOAS e BAHIA. Separa Bahia de Pernambuco e Alagoas de Sergipe. É navegável.

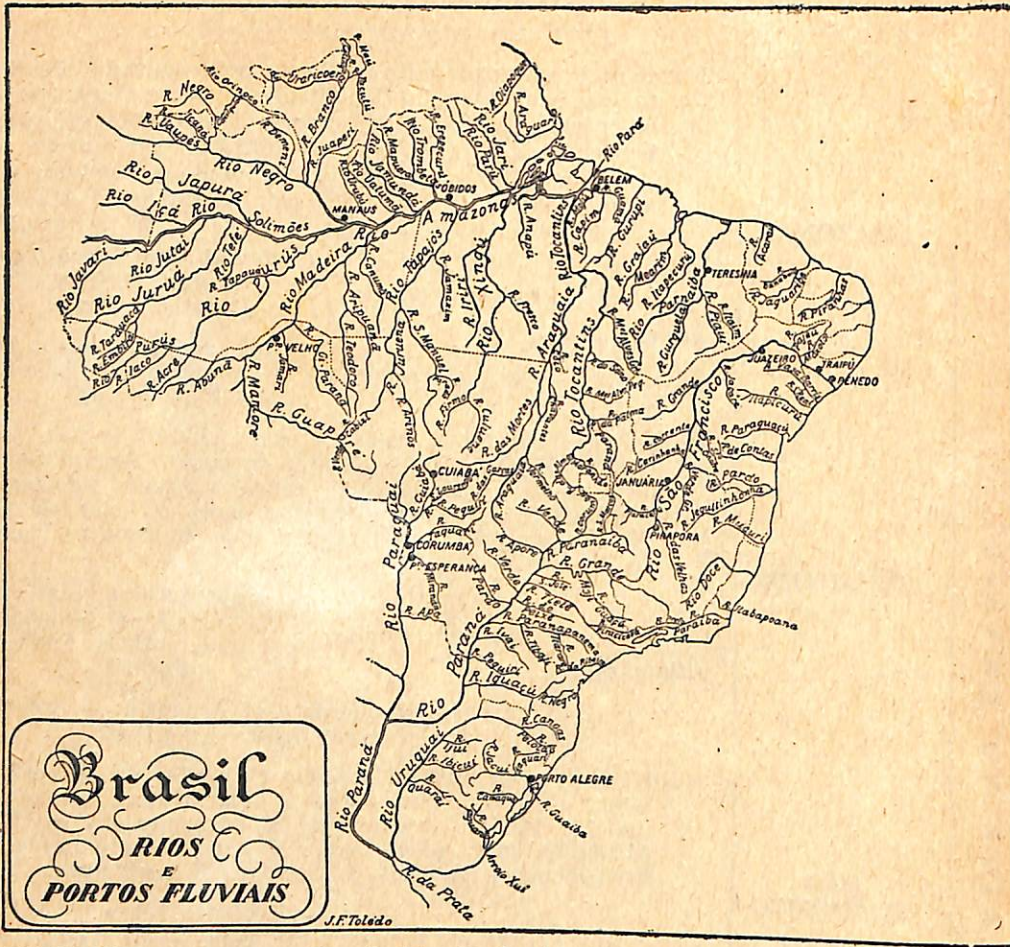
- Afluentes .
- margem direita . { Velhas, Verde, Jacaré e Sto. Onofre
  - margem esquerda . { Grande, Paracatu, Corrente e Carinhanha.

**PARANÁ**

É formado pela junção dos rios: GRANDE, que separa Minas de S. Paulo e PARANAÍBA, que separa Minas de Goiás. Toma o nome de rio da PRATA, ao receber as águas do rio URUGUAI. Separa S. Paulo e Paranã de M. Grosso e o Brasil do Paraguai. Tem um curso de 4.300 km. Nêle se encontram o Salto de GUAÍRA ou SETE QUEDAS e a ilha de Sete Quedas.

- Afluentes .
- margem direita . { Paraguai — que separa o Brasil do Paraguai
  - margem esquerda . { Tietê, Paranapanema, Iyái, Iguaçu e Uruguai.

RIOS DO BRASIL



OIAPOQUE — separa o Brasil (Territ. do Amapá) da Guiana Francesa.  
 JAVARI — separa o Brasil (Amazonas) do Peru.  
 GUAPORÉ — separa o Brasil (Territ. de Rondônia) da Bolívia.  
 GURUPI — separa o Pará do Maranhão.  
 BEBERIBE e CAPIBARIBE — banham Recife  
 PARAÍBA — banha João Pessoa.  
 PARAÍBA DO SUL — é formado, em São Paulo, pelos rios Paraitinga e Paraibuna.  
 Banha vários municípios paulistas. Entra no Estado do Rio de Janeiro, indo desaguar no Atlântico.  
 RIBEIRA DE IGUAPE — é o mais importante rio do litoral paulista. Nasce no Estado do Paraná, com o nome de RIBEIRINHA. Em São Paulo passa a chamar-se Ribeira de Iguape. Serve de limite entre Paraná e São Paulo.  
 PARANAÍBA — separa Minas de Goiás.  
 GRANDE — separa São Paulo de Minas.  
 PARANAPANEMA — separa São Paulo do Paraná.  
 IGUAÇU — separa o Brasil (Paraná) da Argentina, apresentando no trecho divisorio o majestoso salto de IGUAÇU.  
 URUGUAI — nasce em Sta. Catarina. Separa o R. G. do Sul de Sta. Catarina e o Brasil (R. G. do Sul) da Argentina.  
 JAGUARÃO, QUARAI e XUI — separam o Brasil (R. G. do Sul) do Uruguai.

PONTO 18  
 RIOS DO BRASIL

Rios do Brasil

- MADEIRA** { É formado pela junção dos rios Mamoré e Beni. É o principal afluente do Amazonas, tanto em extensão, como em volume de água. Seu curso é de 4.000 km.

Afluentes { Margem direita — Guaporé  
 Margem esquerda — Abunã
- ARAGUAIA** { É o mais importante afluente do Tocantins. Tem 2.600 km. de extensão. Nasce em Goiás, na serra de Sta. MARTA. Nêle se encontra a ilha do BANANAL (a maior ilha fluvial do mundo: mede 360 km. de comprimento por 120 de largura). Separa Goiás de M. Grosso e do Pará.

Afluentes { margem direita — Vermelho e Xavante  
 margem esquerda — Mortes e Garças
- PARNAÍBA** { Nasce na serra da Tabatinga. Tem 1.500 km. de comprimento, separando em toda a sua extensão o Piauí do Maranhão. Banha TERESINA.

Afluentes { margem direita — Gurguéia, Canindé e Poti  
 margem esquerda — Balsas.
- TIETE** ..... { Nasce na serra do MAR, perto do litoral e corre para o interior. Percorre 1.200 km. em território paulista, indo lançar-se na margem esquerda do PARANÁ. Nêle se encontram os saltos de ITU, AVANHANDAVA e ITAPURA.

Banha a Capital de São Paulo, onde recebe o Tamanduatel. É um rio de grande importância histórica: pelo seu leito desceram os Bandeirantes, para o sertão, em busca de índios, de ouro e pedrarias.

Afluentes { margem direita — Jundiá, Juqueri, Capivari e Piracicaba.  
 margem esquerda { Sorocaba, Batalha e Tamanduatel.
- DOCE** ..... { Nasce em Minas, nos arredores da cidade de ALTO RIO DOCE. Entra no Estado do Espírito Santo e desagua no Atlântico.

Sua extensão é de 1.000 km.

Afluentes { margem esquerda — Piracicaba  
 margem direita — Casca, Manhauçu e Guandu
- PARAGUAI** { É o mais notável afluente do Paraná. Nasce nos arredores da vila de Diamantino, em Mato Grosso. Sua extensão é de 1.500 km. Separa o Brasil (M. Grosso) do Paraguai.

Afluentes da margem esquerda { São Lourenço, Taquari  
 Miranda e Apa.



PONTO 19

O ESTADO DE S. PAULO

LIMITES — SUPERFICIE — POPULAÇÃO — SERRAS — A CAPITAL

Limites de S. Paulo { N — Estado de Minas Gerais, do qual é separado, em parte, pelo rio GRANDE.  
S — Estado do Paraná, de que é separado pelos rios: PARANAPANEMA, ITARARÉ e RIBEIRA DE IGUAPE.  
L — Estado do Rio de Janeiro e Oceano Atlântico.  
O — Estado de M. Grosso, de que é separado pelo rio Paraná.

SUPERFÍCIE: 250.000 km<sup>2</sup> — POPULAÇÃO: 10.000.000 habitantes, aproximadamente. É o Estado mais populoso da Federação brasileira.

SERRAS

Maciço Atlântico { Serra do Mar ... { Cubatão  
Itatins  
Cadeado  
Serra Geral ..... { Paranapiacaba  
Agudos  
Queimados  
Serra da Mantiqueira { Serra de Campos do Jordão.  
Cantareira — que vem até aos arredores da Capital, onde se ergue o Pico do JARAGUÁ (1.100 m).

A CAPITAL DE S. PAULO

A cidade de São Paulo originou-se do Colégio dos Jesuítas, fundado pelo padre Nóbrega, em 25 de Janeiro de 1554.

Em 1872 era a décima cidade do Brasil, com 31.000 habitantes. Em 1890 tinha 65.000 habitantes; em 1920 tinha 579.000. Hoje é a primeira cidade do país com mais de 3.000.000 de habitantes.

A cultura do café e ao desenvolvimento das indústrias se deve o extraordinário progresso da Capital bandeirante.

A cidade está dividida em numerosos bairros. É banhada pelos rios Tietê, Tamanduateí, Pinheiros e pelo histórico riacho Ipiranga, em cujas margens, a 7 de setembro de 1822, D. Pedro I proclamou a Independência do Brasil.

Está ligada ao pôrto de Santos, do qual dista 80 km, pela moderna via Anchieta e pelas estradas de ferro Santos-Jundiaí e Sorocabana.

Governo da Cidade { EXECUTIVO — Prefeito — eleito pelo povo.  
Secretarias da Prefeitura { Negócios Internos e Jurídicos  
Finanças  
Educação e Cultura  
Higiene  
Obras Públicas  
LEGISLATIVO — Câmara Municipal — formada por 45 vereadores, eleitos pelo povo.

O ESTADO DE S. PAULO

O GOVERNO — REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL — OS MUNICÍPIOS E CIDADES PRINCIPAIS

CONSTITUIÇÃO — está em vigor a 3.ª Constituição do Estado, que data de 9 de julho de 1947.  
Governo do Estado { Poderes do Governo { EXECUTIVO — Governador eleito por 4 anos, não podendo ser reeleito para o período governamental imediato.  
LEGISLATIVO — Assembléia Estadual — formada de 75 Deputados, eleitos pelo povo.  
JUDICIÁRIO — composto pelos Juizes e Tribunais de Justiça.  
O Estado está dividido em 435 Municípios.

O Governador é auxiliado por 8 Secretários de sua livre escolha:

Secretarias do Estado .... { Justiça  
Fazenda  
Educação  
Saúde Pública  
Trabalho  
Viação  
Agricultura  
Segurança Pública  
Representação do Estado no Congresso Nacional { SENADO — 3 Senadores.  
CÂMARA DOS DEPUTADOS — Deputados.

Governo dos Municípios { PREFEITO (Executivo) — eleito pelo povo (exceção feita dos Municípios considerados bases militares ou estâncias hidro-minerais).  
CÂMARA MUNICIPAL (Legislativo) — composta por vereadores eleitos pelo povo, em número variável entre 45 (máximo) e 9 (mínimo).

Municípios em que não há eleição para prefeitos, sendo os mesmos nomeados pelo Governador, com aprovação da Assembléia. { Estâncias hidro-minerais { Aguas da Prata e de São Pedro  
Amparo, Atibaia  
Campos do Jordão  
Ibirá, Lindóia  
São José dos Campos  
Sta. Bárbara  
Serra Negra e Socorro

Municípios paulistas, cuja população é superior a 80.000 habitantes:  
São Paulo — capital do Estado  
Santos — pôrto, na ilha de S. Vicente  
Araraquara  
Bauru  
Bragança Paulista  
Campinas  
Franca  
Jundiaí  
Lins  
Marília  
Moji das Cruzes  
Piracicaba  
Presidente Prudente  
Ribeirão Preto  
Santo André  
Sorocaba

PONTO 20  
AMÉRICA

PAISES E CAPITAIS — LIMITES — SUPERFÍCIE — POPULAÇÃO

Limites da América {  
N — Oceano Glacial Ártico  
S — Oceano Atlântico e Pacífico  
L — Oceano Atlântico  
O — Oceano Pacífico

SUPERFÍCIE — 41.000.000 de km<sup>2</sup> — POPULAÇÃO — 325.000.000 de habitantes.

Países soberanos da América	do Norte	Estados Unidos .....	Capital Washington		
		México .....	" México		
	Central	Guatemala	.....	" Guatemala	
			Honduras .	.....	" Tegucigalpa
		Salvador ..	parte istmica	.....	" Salvador
				Nicarágua .	.....
		Costa Rica	.....	" S. José	
		Panamá ...	.....	" Panamá	
		Rep. Dominicana	parte insular	.....	" Trujilo
				Haiti .....	" Pôrto Príncipe
		Cuba .....	" Havana		
		do Sul	Brasil .....	" Rio de Janeiro	
	Argentina .....		" Buenos Aires		
	Uruguai .....		" Montevidéu		
	Chile .....		" Santiago		
	Bolívia .....		" La Paz		
	Paraguai .....		" Assunção		
	Peru .....		" Lima		
Colômbia .....	" Bogotá				
Equador .....	" Quito				
Venezuela .....	" Caracas				

A população das 6 maiores cidades da América, em números aproximados:

Nova-Iorque .....	8.000.000 habitantes	São Paulo .....	3.000.000 "
Chicago .....	3.500.000 "	Rio de Janeiro ....	3.000.000 "
Buenos Aires .....	3.200.000 "	Filadélfia .....	2.500.000 "

Países dependentes da América	do Norte ..	Canadá (Inglaterra)..	Capital Otawa
		Alasca (E. Unidos) ..	" Juneau
	Groenlândia (Dinam.)	" Godtaab	
Central ...	Honduras Britânicas (continente) ....	"	Beliza
		nas Antilhas	{ Jamaica, Baamas ou Lucaias (Inglaterra) Martinica e Guadalupe (França) Pôrto Rico e Virgens (E. Unidos) Curaçau e Oruba (Holanda)
do Sul .....	Guiana Holandesa ...	Capital Paramaribo	
		Guiana Francesa. ..	" Caiena
		Guiana Inglesa. ....	" Georgetown

Na América do Norte, o Círculo Polar Ártico corta: Alasca, Canadá e Groenlândia.

O Trópico de Câncer corta o México.

O Equador corta, na América do Sul, o Brasil (Pará Amazonas e os Terr. do Amapá e Rio Branco) a Colômbia e o Equador.

O Trópico de Capricórnio na América do Sul corta, o Brasil (Sul de São Paulo, norte do Paraná e Sul de Mato Grosso) Paraguai, Argentina e Chile.

Os Estados de S. Catarina e Rio Grande do Sul ficam totalmente na zona temperada do Sul.

A POPULAÇÃO DA AMÉRICA é constituída por habitantes:

de cor branca: descendentes de europeus.

de cor preta: descendentes de escravos africanos.

de cor amarela: os índios, em número reduzido, que habitam os sertões.

LÍNGUAS FALADAS:

Português — no Brasil.

Espanhol — no México, em todos os países da América Central e do Sul.

Inglês — nos Estados Unidos da América do Norte e Canadá.

PONTO 21  
EUROPA

LIMITES — SUPERFÍCIE — POPULAÇÃO — PAISES E CAPITAIS

Limites da Europa {  
N — Oceano Glacial Ártico  
S — Montes Cáucaso, mar Negro e mar Mediterrâneo  
L — rio Ural, montes Urais e mar Cáspio  
O — Oceano Atlântico

		Países	Capitais	Forma de Governo
PAÍSES DA EUROPA	Norte	Finlândia	Helsinki	República
		Suécia	Estocolmo	Monarquia
		Noruega	Oslo	Monarquia
		Dinamarca	Copenhague	Monarquia
		Islândia	Reykjavik	República
	Occidental	Grã-Bretanha	Londres	Monarquia
		Irlanda ou Eire	Dublin	República
		Holanda	Haia	Monarquia
		Bélgica	Bruxelas	Monarquia
		França	Paris	República
	Central	Alemanha Oriental	Berlim	República
		Alemanha Ocidental	Bonn	"
		Áustria	Viena	"
		Checoslováquia	Praga	"
		Polónia	Varsóvia	"
		Hungria	Budapest	"
		Rumânia	Bucarest	"
	Suíça	Berna	"	
Meridional	Portugal	Lisboa	República	
	Espanha	Madrid	"	
	Itália	Roma	"	
	Iugoslávia	Belgrado	"	
	Albânia	Tirana	"	
	Bulgária	Sofia	"	
	Grécia	Atenas	Monarquia	
Oriental	Rússia	Moscou	} Todos pertencen- tes à União So- viética, cuja Ca- pital é Moscú.	
	Lituânia	Kiev		
	Ucrânia	Minsk		
	Rússia Branca	Kaunas		
	Letônia	Riga		
Estônia	Talin			

HÁ AINDA NA EUROPA OS PAÍSES:

- Andorra — capital Andorra — República situada nos Pireneus, montes que separam a Espanha da França.
- Liechtenstein — capital Vaduz — Principado. Situado entre a Áustria e Suíça.
- Luxemburgo — capital Luxemburgo — Grão-Ducado. Situado entre a França, Alemanha e Bélgica.
- Mônaco — capital Mônaco. Principado. Situado no Sul da França.

Na Europa, o círculo polar Ártico corta: Islândia, Noruega, Suécia e Rússia.

A população das 6 maiores cidades da Europa, em números aproximados:

Londres	8.500.000 habitantes	Paris	4.100.000	"
Berlim	4.500.000	Leningrado	3.500.000	"
Moscú	4.500.000	Viena	2.000.000	"

PONTO 22

A S I A

LIMITES — SUPERFÍCIE — POPULAÇÃO — PAÍSES SOBERANOS E SUAS CAPITAIS — AS PRINCIPAIS COLÓNIAS — A POPULAÇÃO DAS 6 MAIORES CIDADES ASIÁTICAS

Limites da Ásia { N — Oceano Glacial Ártico  
S — Oceano Índico  
L — Oceano Pacífico  
O — rio Ural, montes Urais, mar Cáspio, mar Mediterrâneo e mar Vermelho.

ASIA: a maior e a mais populosa parte do mundo. Está separada da África pelo canal artificial de Suez.

SUPERFÍCIE — 44.000.000 de km<sup>2</sup> — POPULAÇÃO — 1.255.000.000 habitantes

Países	Capitais	Forma de governo
Japão	Tóquio	Monarquia
China	Pequim	República
Coréia	Seul	República
Afeganistão	Cabul	Monarquia
Índia	Nova Delhi	República
Nepal	Catmandu	Principado
Tailândia (Sião)	Bancoque	Monarquia
Birmânia	Ragon	República
Paquistão	Caratchi	República
Turquia	Ancara	República
Síria	Damasco	República
Iraque	Bagdad	Monarquia
Libano	Beirute	República
Israel	Tel-Aviv	República
Jordânia	Aman	Monarquia
Irã (Pérsia)	Teeran	Monarquia
Arábia Saudita	Meca	Monarquia
Filipinas	Manilha	República
Indonésia	Djakarta	República

A Ásia está na sua maior parte na zona temperada do Norte. É atravessada pelo Trópico de Câncer e pelo Círculo Polar Ártico. Há o frio rigoroso, na Sibéria, calor intenso, na zona equatorial, principalmente, na Índia.

Principais colónias { da Inglaterra: Birmânia e Malaca, Beluquistão e Hong-Kong.  
da França ..... — Indo-China  
de Portugal: Macau — pôrto encravado em território chinês.  
Índia portuguesa — cidades de Goa, Damão e Diu.

A população das 6 maiores cidades asiáticas, em números aproximados:

TÓQUIO, capit. do Japão	7.000.000 hab.	CALCUTÁ na Índia	3.500.000	"
OSACA, no Japão	4.000.000	TIENSIM, na China	2.000.000	"
XANGAI, na China	4.000.000	HONG-KONG.	1.750.000	"

PONTO 23  
A F R I C A

LIMITES — SUPERFÍCIE — POPULAÇÃO — PAÍSES SOBERANOS  
E SUAS CAPITAIS — AS PRINCIPAIS COLÓNIAS — AS 8 MAIORES  
CIDADES AFRICANAS

Limites da África	}	N — mar Mediterrâneo, que a separa da Europa
		S — Oceano Atlântico e Oceano Índico
		L — mar Vermelho e Oceano Índico
		O — Oceano Atlântico
SUPERFÍCIE		— 30.000.000 de km <sup>2</sup> — POPULAÇÃO — 200.000.000 habitantes
Países soberanos	}	ABISSÍNIA (Etiópia) monarquia ..... Capital Adis-Abeba
		EGITO (república) ..... " Cairo
		LIBÉRIA (república) ..... " Monróvia
		LIBIA (monarquia) ..... " Tripoli
		TUNÍSIA (monarquia) ..... " Tunis

A África é atravessada pelo trópico de Câncer e Capricórnio e pelo Equador.

Não faz parte do programa, mas é útil saber:

As demais terras da África estão divididas entre vários países europeus:

Possessões	}	da INGLATERRA	}	no Sul ...	{	Rodésia	{	Cabo Transvaal Orange e Natal	
				no Ocidente	{	Serra Leoa, Nigéria Costa do Ouro Sudoeste Africano			
				no Oriente	{	Niassa, Tanganica Uganda, Kênia Somália e Sudão			
		da FRANÇA ....	}	}	ao Norte — Argélia e Marrocos (parte)				
					Africa Ocidental Francesa	{	Senegal, Guiné, Togo Mauritânia e Daomé Níger e Costa do Marfim		
					Africa Equatorial Francesa	{	Camerum, Tchad Gabon e Congo Médio		
					no Oriente — Somália				
					Ilha de Madagascar — no Oceano Índico				
		de PORTUGAL .	}	}	Angola, Moçambique e Guiné				
					ilhas .....	{	dos Açores, da Madeira do Cabo Verde de S. Tomé e Príncipe		
da ESPANHA ..	}	}	Marrocos (parte) e Rio do Ouro						
ilhas das Canárias, de Fernando Pó e Ano Bom									
da ITALIA .....	}	}	Eritréia e Somália						
da BÉLGICA — Congo Belga.									

A população das 8 maiores cidades africanas em números aproximados:

CAIRO, Capital do Egito .....	2.110.000 habitantes	
ALEXANDRIA, no Egito .....	850.000	"
JOHANNESBURG, na União Sul Africana .....	450.000	"
CABO, na União Sul Africana .....	350.000	"
ARGEL, na Argélia .....	300.000	"
ADIS-ABEBA .....	300.000	"
TUNIS, na Tunísia .....	250.000	"
MARROCOS, no Marrocos francês .....	200.000	"

PONTO 24  
O C E A N I A

LIMITES — SUPERFÍCIE — POPULAÇÃO — ILHAS E CIDADES PRINCIPAIS

Limites da Oceania	}	Norte e Leste — Oceano Pacífico
		Sul e Oeste — Oceano Índico
SUPERFÍCIE		— 9.000.000 km <sup>2</sup> — POPULAÇÃO — 12.000.000 de habitantes.

ILHAS PRINCIPAIS  
A Oceania é formada por 4 grupos de ilhas, tôdas pertencentes à Inglaterra, França, Holanda, Estados Unidos e Japão.

OCEANIA	}	AUSTRALÁSIA (Ásia austral)	}	AUSTRÁLIA — capital: Camberra. É a maior ilha da Oceania, formando, sôzinha, um pequeno continente. Superfície: 7.700.000 km <sup>2</sup> . População: 8.000.000 habitantes. Faz parte do Império britânico.
				NOVA ZELÂNDIA — capital: Wellington
		MELANÉSIA (ilhas negras)	}	TASMÂNIA — capital: Hobart
				Nova Guiné — pertence à Inglaterra e Holanda Bismark, Salomão e Fidji (Inglaterra) Novas Hébridas e Nova Caledônia (França)
MICRONÉSIA (pequenas ilhas)	}	Marianas, Carolinas		
		Palaos e Marshall		
POLINÉSIA (muitas ilhas)	}	Guam — (E. Unidos)		
		Havai e Samoa (E. Unidos) Cook e Tonga (Inglaterra) Sociedade ou Taiti e Marquesas (França).		

A população das 8 maiores cidades da Oceania, em números aproximados:

Sidney .....	1.600.000 habitantes	}	na Austrália
Melbourne .....	1.300.000		
Adelaide .....	400.000		
Brisbane .....	350.000		
Perth .....	300.000	}	na Nova Zelândia
Auckland .....	300.000		
Wellington .....	200.000		

# ÍNDICE

## PORTUGUÊS:

Categories gramaticais .....	pág. 7
<b>SUBSTANTIVO:</b>	
Definição e divisão .....	7
Graus .....	8
Plural .....	18 a 19
Plural dos substantivos compostos .....	20 a 21
Feminino dos substantivos .....	23 a 24
Substantivos que formam o feminino irregularmente .....	24
Substantivos comuns de dois .....	24
Substantivos epicenos (uniformes) .....	24
Substantivos sobre-comuns .....	24
Substantivos de um só gênero .....	25
Substantivos que mudam de sentido ao mudarem de gênero .....	25
Substantivos coletivos .....	32
<b>ADJETIVO:</b>	
Definição e divisão .....	9
Graus .....	9 a 29
Plural dos adjetivos .....	26
Feminino dos adjetivos .....	27
Adjetivos uniformes .....	28
Adjetivos que formam os graus de comparação irregularmente .....	29
Formas eruditas do grau superlativo dos adjetivos .....	30
Adjetivos numerais (1 a 1.000.000) .....	31
Adjetivos pátrios referentes ao Brasil .....	28
Adjetivos pátrios de lugares diversos .....	33 a 35
<b>PRONOME:</b>	
Definição e divisão .....	10
Colocação dos pronomes (próclise, ênclise, mesóclise) .....	70
<b>VERBO:</b>	
Conjugações .....	12
Variações do verbo .....	13
Conjugação do verbo TER .....	37
Conjugação do verbo SER .....	39
Conjugação do verbo HAVER .....	40
Conjugação do verbo ESTAR .....	43
Conjugação do verbo LOUVAR .....	45
Conjugação do verbo DEVER .....	47
Conjugação do verbo PARTIR .....	49
Conjugação do verbo PÔR .....	51

Conjugação do verbo AMAR (voz passiva) .....	53
Conjugação do verbo AMAR (tempos compostos) .....	55
Classificação do verbo (quanto ao sujeito, quanto à conjugação, quanto ao complemento) .....	57
Verbos auxiliares .....	37 a 51
Elementos do verbo .....	46
Formação do imperativo .....	50
Verbos irregulares .....	57
Verbos defectivos .....	58
Verbos ricos .....	58
Emprêgo do particípio regular e irregular .....	58
Vozes do verbo (ativa, passiva, reflexiva) .....	59
Verbo perifrástico ou locução verbal .....	59
<b>ADVERBIO:</b>	
Definição e divisão .....	14
Locuções adverbiais .....	14
<b>PREPOSIÇÃO:</b>	
Definição e divisão .....	15
Locuções prepositivas .....	15
Contrações .....	16
<b>CONJUNÇÃO:</b>	
Definição e divisão .....	17
<b>INTERJEIÇÃO:</b>	
Definição e divisão .....	17
Locuções interjectivas .....	17
Abreviaturas mais usuais .....	35
Palavras quanto ao acento, ao número de sílabas, à forma, à semelhança, à significação .....	60 a 62
Palavras sincréticas, parassintéticas, cognatas, híbridas, onomatopaicas .....	60
Fontes de palavras (composição e derivação) .....	60
<b>AFIXOS</b> (prefixos, sufixos e infixos) .....	62
Sufixos diminutivos e aumentativos .....	64
Sufixos e prefixos mais comuns .....	64 a 65
Notações léxicas .....	66
Notações sintáticas .....	66
<b>ALFABETO</b> , letras .....	67
Vogal, consoante, sílaba, sílaba, tônica, grupos vocálicos e consonantais .....	67
Fonética (vozes, ditongos, consoantes) .....	68
Emprêgo da crase .....	69

## NOÇÕES ELEMENTARES DE ANÁLISE LÓGICA

Período, período simples e composto .....	71
Oração subordinada ou dependente .....	71
Termos principais da oração .....	71
Elementos da oração .....	71
Meios para conhecer os elementos da oração .....	72
Vocativo, aposto .....	72
Oração principal, subordinada, dependente .....	72
Orações subordinadas .....	73
Análise das palavras QUE, SE .....	70 a 71

## ORTOGRAFIA:

Letras do alfabeto .....	74
Grafia dos ditongos .....	74
Acentuação das palavras esdrúxulas .....	75
Acentuação das palavras agudas .....	76
Acentuação das palavras graves .....	77
Letras dobradas .....	78
Consoantes mudas; consoantes pronunciadas clara e distintamente .....	79
O grupo "SC" .....	80
O emprêgo do "H" .....	80
O emprêgo do "S" .....	81
O emprêgo do "Z" .....	83
Os 5 sons da letra "X" .....	83
19 regras para bem escrever o ditado .....	85 a 89
Exercícios de análise .....	90 a 108
Exercícios de redação .....	109 a 123

62 TRECHOS PARA O DITADO .....	126 a 153
TRECHOS PARA A LEITURA .....	154 a 192

## ARITMÉTICA:

Programa .....	194
Aritmética, definição; grandeza, espécies de grandezas .....	195
Unidade — Algarismos — Espécies de algarismos .....	196
Numeração — numeração falada e escrita .....	196
Processo para escrever números romanos .....	198
Escrita e leitura de números inteiros .....	197
Sinais aritméticos .....	198
Operações aritméticas — As 4 operações fundamentais da aritmética .....	199
Prova de uma operação aritmética — Prova dos nove da soma, subtração, multiplicação e divisão .....	200
Prova real da soma, subtração, multiplicação e divisão .....	201
Divisibilidade: condições de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 18, 25, 125 .....	202
Determinação dos restos da divisão de um número por: 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10 .....	205
Números primos entre si .....	205
Tabua dos números primos até 1.000 .....	207
Múltiplos de um número — Potência de um número — Expoente — Divisor de um número; divisor comum de dois ou mais números — Máximo Divisor Comum — Decomposição de um número em set	

fatores primos — Fatores comuns a dois ou mais números — Mínimo Múltiplo Comum .....	207 a 210
Exercícios — M. D. C. e M. M. C. ....	209
Fração — Espécies de fração, partes de fração .....	210
Leitura de uma fração ordinária — Simplificação de frações — Conversão de fração imprópria em números mistos; de números mistos em fração imprópria — Redução de frações de mesmo denominador — Comparação de frações ..	210 a 213
Soma de frações .....	213
Subtração de frações, multiplicação e divisão de frações .....	214 a 215
Frações decimais — Leitura de um número ou fração decimal .....	216
Operações com números decimais — adição, subtração, multiplicação, divisão .....	217
Dízima — Período — Ante-período .....	218
Sistema métrico decimal — medidas de comprimento, de superfície, volume, capacidade, massa (pêso) agrárias, para lenha ..	219
Relações existentes entre as medidas agrárias e de superfície — Fórmulas ..	220 a 221
Unidades de tempo .....	222
Sistema monetário brasileiro .....	223
Expressões numéricas: monômio e polinômio ..	224
Frações ordinárias .....	225
Frações decimais .....	227
Problemas (60 modelos — exercícios) ..	230 a 266
Sistema métrico (200 problemas) .....	267 a 275

## HISTÓRIA DO BRASIL

Programa .....	278
Descobrimto da América .....	281
Descobrimto do Brasil .....	282
Os indígenas (grupos e tribos principais) .....	269 a 270
Capitanias hereditárias .....	283
1.º, 2.º e 3.º Governadores Gerais ..	286 a 287
Invasão francesa no Rio de Janeiro .....	288
Invasões holandesas .....	289
Entradas e Bandeiras .....	290
Inconfidência Mineira .....	292
Vinda da Família Real para o Brasil .....	292
Independência do Brasil .....	294
As lutas da Independência .....	295
Os europeus, influência portuguesa na civilização brasileira .....	284
Reinado de D. Pedro I .....	296
Regências .....	298
Reinado de D. Pedro II .....	300
Vultos que mais se salientaram no 2.º Reinado .....	302
Guerra do Paraguai .....	303
Abolição de escravatura .....	304
Os africanos, influência africana na civilização brasileira .....	294
Influência africana na civilização brasileira (vocabulário) .....	296 a 297
Proclamação da República .....	305
Governo Provisório — Quatriênios ..	307 a 313
Vultos que mais se destacaram no fim do Império e na República .....	313

Vultos que mais se salientaram em nossa História no século XVI .....	316	dividuais — Estado de sítio — Eleição .....	348
Vultos que mais se destacaram em nossa História no século XVII .....	316	8 — Constituição — Direitos e garantias individuais .....	349
Vultos que mais se destacaram em nossa História durante o século XVIII até meados do século XIX .....	317	9 — Brasil — Limites — Pontos extremos — Superfície — População — Religião — Raças — Língua .....	350
Datas Históricas .....	319	10 — Brasil — Divisão administrativa — Estados e Capitais — Territórios e Capitais — O Distrito Federal — Principais cidades dos Estados e dos Territórios .....	353
Os indígenas .....	321 a 329	11 — Governo da União — Dos Estados, dos Municípios, dos Territórios e do Distrito Federal .....	354
Os europeus .....	329 a 330	12 — Brasil — Costa, cabos e baías .....	356
Os africanos .....	331 a 336	13 — Brasil — Ilhas .....	356
<b>GEOGRAFIA:</b> .....	338	14 — Brasil — Portos .....	358
<b>Programa</b> .....	338	15 — Brasil — Lagos .....	360
1 — Definição — divisão — Terra — forma, movimentos — provas de esfericidade — Estações do ano .....	339	16 — Brasil — Serras .....	361
2 — Principais denominações dadas aos acidentes geográficos .....	341	17 — Rios do Brasil (Amazonas, Tocantins, São Francisco e Paraná) .....	363
3 — Linhas e círculos imaginários: Equador — Eixo da Terra — Polos — Trópicos — Círculos Polares — Latitude — Longitude .....	343	18 — Rios do Brasil (Madeira, Araguaia, Parnaíba, Tietê, Doce e Paraguai) .....	365
4 — Os continentes — As partes do mundo — Os Oceanos .....	345	19 — O Estado de S. Paulo (Limites, superfície, população, serras, a Capital, o Governo) .....	366
5 — Astros — Planetas — Estrélas e Cometas — Satélites — Órbita — Nebulosas — O sol — A lua — Eclipses .....	345	20 — América .....	368
6 — Orientação — Pontos Cardiais — Pontos colaterais — Rosa dos ventos — Processos de orientação .....	347	21 — Europa .....	369
7 — Formas do governo — Raça — Constituição — Direitos e garantias in-		22 — Ásia .....	371
		23 — África .....	372
		24 — Oceania .....	373

Receberei, com agradecimento, tôdas as emendas, que, partindo de entendidos, venham contribuir para melhorar êste trabalho.

Rua Corrêa Dias, 496 — Tel.: 70-2342  
São Paulo

Coleção: **CARDOSO RANGEL**

**MINHA ARITMÉTICA:**

- I — Exercícios
- II — Problemas
- III — Sistema Métrico
- IV — Problemas

**LINGUA MATERNA:**

- I — Perguntas e exercícios
  - II — Análise (exercícios)
  - III — Análise (exercícios)
  - IV — Redação (exercícios)
- Minha Geografia

**No prelo:**

História do Brasil